

A Rússia Lança Mão de Timoshenko Como Ameaça Contra o Ocidente

Símbolos e Troféus

J. E. DE MACEDO SOARES



Os regimes que correspondem a uma dominação política ou a ordem de idéias do seu tempo adotam símbolos e troféus que se exprimem na exteriorização da soberania nacional. A monarquia legitimista, o império plebiscitário, a república democrática e a socialista são regimes do nosso tempo, cujos símbolos e troféus ninguém desconhece. Este país, quando se transformou de monarquia constitucional em república presidencial, destruiu zelosamente todos os sinais próprios das instituições caducas e instalou novos, marcando os órgãos, os bens, os instrumentos da soberania do Estado, nas fórmulas institucionais adotadas.

Não há, pois, ofensa ou desacato às pessoas que funcionaram num regime decaído quando o novo regime, no ato de falar à imaginação popular, substitui os símbolos e troféus peremptos e instala os atuais que significam seus ideais e princípios. Mas quando se trata da velha propaganda personalista, bari-la cuidadosamente é, não apenas, medida de legítima defesa, como atinge a própria sinceridade dos responsáveis pela subversão do regime vencido. Os quais cruzando os braços diante dos velhos símbolos e troféus, dão a entender que não estão bem convencidos do definitivo e que aguardam prudentemente os resultados da luta inconclusa.

No nosso caso nacional, essas observações ganham vulto, porque a ditadura, instalada em 1937 pelo sr. Getúlio Vargas, consistia principalmente na falsa sublimação publicitária do ditador e dos pilões aproveitadores, que se moviam nas águas do tubarão. A nossa ditadura foi principalmente a exaltação mentirosa de um herói que, visto através das lentes oficiais rebrihava no seu pedestal, quando afinal verificou-se que se tratava de pechisbeque. O homem, o regime e os seus sustentáculos tudo era falso, brilhava falsamente à luz artificial da propaganda venal. Pois os símbolos e os troféus da ditadura não podiam ser senão o que ela mesmo foi, no período inominoso da sua dominação, isto é, figuração de pessoas, farol de interesses particulares, intrujice e mentira.

Na verdade as condições peculiares do movimento de 29 de Outubro o associaram à sobrevivência do oficialismo ditatorial instalado nos Estados. Nem mesmo na Capital da República, sob o novo governo de forma legal, verificou-se a substituição da máquina situacionista da ditadura. Tudo ficou em compromissos, transações e mistificações.

Três anos passados, ressurgiu o getulismo agora somando o saudosismo de alguns ao despeito de muitos, descontentes ou decencionados com o governo e o regime constitucional. E o getulismo encontra, naturalmente, correntes de ação substancialmente diversas nas finalidades políticas, porém conciliáveis na luta comum.

Ao ressurgimento queremista, os democratas só têm uma resposta a dar, que é o extirpar a fundo de toda máquina oficial, deixando-o entregue aos seus próprios recursos. Procedendo assim, os democratas defendem o regime, talam firmemente aos dúbios e indecisos, definem-se com clareza. Não é necessário que a democracia se retrate, falseando os seus princípios, adotando os da ilegalidade e da negação dos direitos, próprios da ditadura. Basta-lhe que não seja tão simpática, mantendo nos seus símbolos e troféus a propaganda do inimigo, alimentando esse mesmo inimigo nos flancos pojadados da máquina oficial.

Eis aí porque estimulamos insistentemente a supressão dos cartazes da ditadura, retirando o nome e a efígie do ditador e dos seus familiares, de edifícios, estabelecimentos, instalações e logradouros públicos. A "tetratização" de Getúlio foi uma violência da sua polícia ditatorial. Esse meio de publicidade por um estúpida contemplação dos democratas prosseguiu incólume na democracia.

A menos que os que se dizem democratas não sejam na realidade senão duplo-queremistas à espera.



Timoshenko

A Penetração Russa na Zona Anglo-Americana

BERLIM, 8 (U.P.) — O jornal berlimense "Montags Echo", disse que nas zonas ocidentais da Alemanha existe uma vasta organização quinta-colunista soviética.

MUITOS MILHARES — Esse jornal, porta-voz do Partido Liberal Democrático alemão, e que é licenciado pelos ingleses, disse que o ano passado "muitos milhares" de espiões soviéticos, especialmente treinados, chegaram às zonas ocupadas pelas nações ocidentais.

O jornal adverte que esses agentes preparam os planos para "o movimento nacional de resistência", nos moldes do levante comunista ocorrido recentemente na Coreia.

Funcionários do Serviço de Inteligência das nações ocidentais, estão dando pouco crédito ao que disse o referido jornal, baseado em suas próprias informações, segundo as quais não existe nas áreas ocupadas da Alemanha ocidental qualquer movimento subterrâneo comunista de grande envergadura.

PRONTOS PARA REPELIR — BERLIM, 8 (Por Omer Anderson, do INS) — O comandante norte-americano, coronel Frank Howey, afirmou hoje que existem "trouças suficientes no setor norte-americano de Berlim para proteção contra um golpe semelhante ao que ocorreu na Tchecoslováquia, tanto por meio de motins na polícia armada".

O coronel Howey, falando em uma conferência com burgomestres do setor ocidental de Berlim, confirmou as informações de que os soviéticos estão armando a polícia de sua zona com rifles e armas automáticas, e salientou que os acordos entre as quatro potências prevêem o uso de tais armas pela polícia alemã. Acrescentou ainda o militar norte-americano que "todas as medidas de segurança necessárias, para garantir aos alemães dos setores ocidentais um governo eleito, serão tomadas".

Condenados os Satélites Russos Pela ONU; Ameaça à Paz Balcânica

PARIS, 8 (Por Pierre Huss, do International News Service) — A poderosa Comissão Política das Nações Unidas condenou hoje a Iugoslávia, Bulgária e Albânia por ajudar aos guerrilheiros gregos e ameaçar a Paz nos Balcãs. Os três satélites da Rússia foram chamados à ordem para que cessem sua ajuda aos guerrilheiros, comandados pelos comunistas, e para que não permitam que seus territórios sejam usados como bases desses guerrilheiros, para seus ataques ao governo de Atenas.

APOS TURBULENTA SESSÃO

Essa decisão foi tomada depois de turbulenta sessão, e apesar das tentativas do bloco soviético para impedi-la. A votação sobre o relatório da Comissão dos Balcãs foi feita por unanimidade, por maioria, e a pedido dos Estados da Europa Oriental, os quais se opõem ao relatório. O delegado iugoslavo, Ales Rebler, admoestado pelo presidente da Comissão Política, Paul Henri Spaak, da Bélgica,

O Reaparecimento, o Discurso e o Significado de Sua Volta

NOVA YORK, 8 — (Por Jack Oestreicher, do International News Service) — Hoje se teve outro exemplo da decisão da Rússia de manter o estado-maior de seu gigantesco exército rodeado de uma aura de mistério. Esse exemplo consiste na inesperada decisão do "premier" Stalin dando ao marechal de campo Semyon Timoshenko o papel mais destacado no 31.º aniversário da Revolução Bolchevista.

Sumiço e Reaparecimento de Timoshenko

Esse grande líder militar que salvou dos Exércitos de Hitler Leningrado, Moscou, Rostov e os campos petrolíferos do Cáucaso, havia desaparecido do cenário público desde os últimos dias da guerra. E cada vez que uma figura destacada desapareceu nos soviets, durante algum tempo, se tinha tirado axiomáticamente a conclusão de que se tinha liquidado ou "arquivado" pelo "crime" de ter "demasiada ambição".

O reaparecimento de Timoshenko nos grandes atos militares celebrados ontem em Moscou, e significativo por dois motivos.

O primeiro, e mais simples, é que permitiu comprovar que está vivo, livre e em posição importante, o homem que outrora era chamado de "O Napoleão Vermelho". A segunda, e a mais complexa, é que a volta de Timoshenko ao serviço ativo parece dar um desmentido às afirmações da Rússia de que reduziu as despesas militares, concentrando seus esforços na reabilitação industrial.

Ao pedir ao Exército soviético que se mantenha num pé de "complexa preparação militar", Timoshenko falou com grande autoridade. Recordar-se, efetivamente, que durante a guerra era tal o ascendente de Timoshenko sobre as tropas que Stalin se viu obrigado a usá-lo como um "generai ambulante", mudando-o de uma frente para outra, segundo as necessidades do momento.

Seja dito de passagem, essa tática explicou vários desaparecimentos de Timoshenko, enquanto se combatia contra Hitler. Numa ocasião desapareceu durante semanas e correram rumores de que tinha sido depositado do seu cargo. Mas, repentinamente, anunciou-se que estava à frente das tropas na Rumania e que tinha derrotado 15 divisões alemãs entre Kishinev e Jashy.

A carreira de Timoshenko é uma das mais interessantes na história militar russa. Filho de camponeses, nasceu numa aldeia da Bessarábia, sendo trabalhador agrícola forçado até que o Exército czarista o incluiu no corpo de metralhadores.

As condições que então imperavam nas fileiras do Exército eram notoriamente ruins. Timoshenko exprimiu seus sentimentos batendo num oficial.

Foi julgado por uma corte marcial, mas estalou a revolução bolchevista, salvando Timoshenko.

O marechal foi chamado de "o salvador da Rússia Moderna". Na verdade, ele impulsionou no Exército russo um sistema que muito contribuiu em sua capacidade para conter os alemães. Uma das características principais desse sistema, consiste num processo de treinamento gradual, pelo qual se põe os soldados soviéticos em condições de combater sob qualquer tempo. Para isso são treinados ao ar livre a todas as horas, sob qualquer tempo, devendo, além disso, os soldados tomarem banho de água fria.

Nessa forma os homens são preparados para suportar os piores rigores do inverno. Timoshenko fez desaparecer do Exército os oficiais que dirigiam de uma cómoda cadeira, dizendo ao seu estado-maior: "Façam o que faço".

Isso corresponde a dirigir as operações da própria frente de combate.

O regresso do marechal ao cenário público, confirma a opinião dos que sempre conside-

(Conclui na 8.ª pág.)

ABSOLVIDA ARACI



Araci Abelha, a mulher que, sem maiores encantos aparentes conseguiu inscrever o seu nome na história dos mais sensacionais processos criminais em torno de um caso de amor, assiste ao seu próprio julgamento, que se prolongou até alta madrugada de hoje, 3 horas. Araci foi absolvida por unanimidade de votos, tendo sido posta em liberdade logo em seguida. (Reportagem na 12.ª página).

Resultado da Eleição: Controle do Governo Pelo General De Gaulle

PARIS, 8 (Por Joseph Grigg, correspondente da United Press) — Os dirigentes do partido degaullista afirmam que, com o resultado das eleições de ontem, estão em condições de provocar a queda do atual governo francês e de levar à presidência do Conselho de Ministros o chefe da "Reunião do Povo Francês".

CONTROLE SOBRE O PARLAMENTO

Importantes líderes da RPF declararam que, com os elementos que conseguiram levar ao Conselho da República (Senado) e os elementos afins da mesa da Câmara, o partido degaullista poderá, e assim o fará, rejeitar todas as leis que o governo aprovar na Assembleia Nacional.

Os degaullistas e seus aliados conseguiram eleger 107 membros do Conselho, número que representa trinta e três por cento das 320 cadeiras da Câmara Alta. Segundo os últimos resultados dados a conhecer pelo Ministério do Interior, o Partido Socialista obteve 48 cadeiras a União da Esquerda Republicana 26, os Independentes 20, o Partido Radical Socialista 19 e o Movimento Popular Republicano 14. Se esse grupo de 127 senadores se mantiver unido no apoio à atual coalizão do "premier" Henri Queuille, é possível que

consiga manter a distância os partidos direitistas e impedi-los de fazer manobras depois das eleições gerais.

Pierre de Gaulle, irmão do general e atual prefeito de Paris, também eleito para o Conselho da República, declarou que a Câmara Alta, dominada pela Reunião do Povo Francês, está doravante em perigo de conflito com a Assembleia Nacional e a sua maioria centrista.

Acrescentou que isso tornará quase impossível ao governo impor os seus projetos de lei.

Os observadores concordam em que é provável que os resultados das eleições tenham grande influência na situação interna da França, nas últimas semanas deste ano. Os resultados tornaram muito difícil a posição do governo e podem obrigar a Assembleia Nacional a votar medidas por maioria absoluta (mais de 50 por cento), em vez de simples maioria.

Na realidade a presente coalizão governamental é difícil de manter sob os debates da maioria simples. A maioria absoluta é necessária para rejeitar as emendas da Câmara Alta. O fato de que Yvon Couderc, de Grestet, comissário da Alimentação, e outros membros do governo foram derrotados nas eleições de domingo obrigou o primeiro ministro Henri Queuille a reorganizar o seu gabinete, criando-se, assim, uma delicada situação num momento em que as divergências socialistas, no que diz respeito à política econômica e de salários do governo, chegaram ao seu ponto culminante nas últimas semanas.

Pierre de Gaulle declarou que



De Gaulle

Mantido o Acôrdo em São Paulo

S. PAULO, 8 (D. C.) — Quase foi rompido o acordo firmado entre as diversas bancadas, com o propósito de permitir a votação do Orçamento até o próximo domingo, dia 14.

NO ORÇAMENTO

Tendo conhecimento de que alguns parlamentares situacionistas haviam apresentado emendas aumentando despesas, o sr. Moura Andrade, líder da UDN, dirigiu uma carta aos deputados Diogenes Ribeiro de Lima e Juvenal Lino de Matos, respectivamente líder e sub-líder da Coligação Democrática Parlamentar, consubstanciando os entendimentos do dia anterior, nos seguintes termos:

"Nos termos da conferência que ontem mantivemos na sala da Comissão de Finanças e Orçamento, na presença dos srs. secretários da Fazenda e Viação e Obras Públicas, e dos membros daquela ilustre Comissão, tenho a honra de apresentar a v. ss., por escrito, a definição da atitude da União Democrática Nacional, em face dos projetos de lei ns. 519 e 520,

(Conclui na 8.ª pág.)



De Gaulle

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA CONCEPÇÕES DE PROGRESSO

(Pelo cronista carioca do DIÁRIO CARIOCA)



mente, portanto, a coerência de sua posição, que é a de uma minoria inconformada, entregue a um trabalho de pura catequese e por isso mesmo em condições de se dar ao luxo da estrita fidelidade às leis econômicas e aos preceitos e normas baseados nas referidas leis.

O DOMINGO DOS SÉCULOS

Lembra a figura e a ação dos pregadores e dos ascetas o sr. deputado Tristão da Cunha em seu combate. Fosse ele o portador de uma verdade nova e por certo lhe seria facilitada a tarefa pelos entusiasmos do espírito aventureiro, ávido de experiências. O "handicap" que embarga o deputado mineiro é que a sua concepção predominantemente científica da economia lhe impõe, como dever de sinceridade para consigo mesmo e para com o país, uma palavra de ordem das menos atraentes e sedutoras: a do retorno a linhas e posições anteriormente ocupadas e abandonadas exatamente em nome do progresso da política econômica e suas conquistas, entre as quais não é difícil apontar alguns milagres passados de magia e outras maravilhas.

Parece, assim, um homem inatual, o sr. deputado Tristão da Cunha. Já o temos notado em outras crônicas. Dir-se-ia que pugna-se pelo restabelecimento, no Brasil, do clima colonial que soube resistir ao Império, no dois reinados, e alcançou os primeiros governos da República. Que durou até às vésperas da primeira grande guerra — segundo o sr. Rubens Borba de Moraes — verdadeiro fim do Século XIX, esse "domingo dos séculos".

BOM NEGÓCIO, MAU NEGÓCIO

Precisamente, há qualquer coisa de endomíngado no regime, no clima econômico, que o sr. Tristão da Cunha se propõe, ou melhor, julga indispensável restabelecer. Sim, voltar, qualquer coisa de parecido com aquele domingo dos séculos, quando — força é reconhecer — "il faisait bon vivre" e a humanidade parecia ter encontrado o caminho seguro e definitivo do conforto, da tranquilidade, do bem estar. O sr. Tristão da Cunha chega, mesmo, a ver aniquilamento e decadência em muitos dos sintomas geralmente interpretados como de progresso. E' que, para o representante republicano, "o progresso econômico se revela pelo barateamento, constante das utilidades, o crescimento progressivo do salário real, de modo a se tornar a vida da população cada vez mais fácil e mais confortável".

A essa concepção, que é propriamente a concepção econômica do progresso, opõe-se a dos intervencionistas, segundo os quais a atividade econômica vale por si mesma, seja qual for o preço que custe e o decorrente encarecimento da vida. Evidentemente esta última concepção desfigura completamente o sentido das atividades econômicas, para cuja vida, em condições normais, o custo da produção é fator decisivo e condição da iniciativa. Assim, se um cidadão resolver, aproveitando um terreno de sua casa, plantar uma hortaliça para o seu abastecimento, não insistirá, por certo, caso verifique que o chuchu lhe sai pelo preço do péssimo da Califórnia e é muito mais barato na quitanda. Se, apesar disso, continuar, pelo menos não há de ser por motivos econômicos.

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Essa, entretanto, é a linha habitual da política econômica brasileira. Queremos produzir tudo, ainda que caro e mal. Queremos bastar-nos a nós mesmos. Queremos reduzir as nossas importações ao mínimo. Ao mesmo tempo, queremos elevar a nossa exportação ao máximo: os outros devem sempre necessitar de nós, ao passo que nós podemos e devemos prescindir dos outros. Embalados por esses projetos, deixamos correr uma a uma as nossas riquezas por entre os dedos. Para esse melancólico resultado, que já não nos surpreende, tão afeitos estamos à sua monotona repetição, todos contribuímos, vivendo muito mais caro do que seria possível e de justiça.

Nos casos de dificuldade, que são cotidianos, apelamos — os interessados apelam — para o Governo. Os governos atendem, como se fossem possuidores de dinheiros próprios e não intermediários aptos a arrecadar e redistribuir algumas sobras. Os governos pagam, financiam, sustentam preços — isto é, pagamos, financiamos, sustentamos preços todos nós. E o fazemos em dobro, pois dos impostos que pagamos sai o financiamento graças ao qual compramos o privilégio de pagar mais caro pelo produto.

Ainda agora, a propósito do financiamento de fábricas de cimento, pondera, na Comissão de Indústria e Comércio, o sr. Daniel Farago insuspeito de excessivo liberalismo: "Evidentemente não pode o Estado manter-se alheio ao problema, mas seria insensato exigir operasse ele o milagre de criar alguma coisa do nada, a menos que se considere desejável o 'milagre' das emissões inflacionárias — isto é, não requeridas para enfrentar a baixa no nível geral dos preços — milagre muito parecido com os do aprendiz de feiticeiro, capaz de suscitar os demônios, mas impotente para controlá-los".

Mas o voto do representante do Rio Grande do Sul contém outras interessantes observações sobre o problema do crédito, que esperamos poder examinar mais detidamente.



O mais jovem autor brasileiro escreve sua última peça

UM NOVO AUTOR TEATRAL BRASILEIRO QUE SURGE

Meira Pires é Um Jovem do Rio Grande do Norte Que Estreará Encenado Por Procopio Ferreira — Tem 20 Anos e o Aplauso da Crítica

O público teatral vai travar conhecimento, ainda este ano, com novo autor brasileiro, que deverá ser lançado pela Companhia Procopio Ferreira ainda em sua atual temporada no Teatro Serrador.

Trata-se do jovem escritor riograndense de norte Meira Pires, rapaz de 20 anos, que, na provincia mesmo, vem há algum tempo já escrevendo e fazendo teatro. Lá mesmo tem encenado, com amadores locais, peças de sua autoria. Agora, porém, ultrapassando as fronteiras do seu Estado, o jovem autor vai enfrentar as plateias e a notoriedade em estera nacional através dessa iniciativa do popular ator.

O jovem poílgar, que deverá viajar no mês vindouro até o Rio para assistir à estreia de sua peça, é já conhecido, entretanto, por intermédio de suas peças, mostradas a alguns intelectuais e homens de teatro.

O escritor, autor, ator e diretor teatral Renato Viana, por exemplo, escreveu a respeito de Meira Pires:

"Acredito firmemente no aspecto pujante e nobre desse

CAMARA

EXTINTA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE VISITA AOS PRESÍDIOS

Em Foco a Valorização Econômica Das Zonas Nordestinas — Comemoração do Centenario da Rebelião Praieira

Logo que foi apresentado o Expediente, pediu a palavra pela ordem o deputado Blas Fortes, que leu um telegrama de políticos paraenses, extenuando pela morte do sr. Virgílio de Melo Franco. Declararam no telegrama que o desaparecimento daquele homem publico abriu uma lacuna não

somente na família, mineira, mas também entre aqueles que amam a democracia e por ela lutam sem visar indivíduos.

Em seguida foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Alencar Araripe, que estudou a restauração econômica das regiões do nordeste. No fim de seu discurso apresentou aquele representante um projeto autorizando o Poder Executivo a mandar realizar, no Ceará, os projetos e estudos necessários para um sistema de barragens no rio Salgado, de um plano de irrigação econômica das águas das fontes do Cariri, e do aproveitamento do vale dos Carás e da serra do Araripe. O projeto, em seu artigo 2º, dispõe sobre a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros, sendo setecentos mil por conta do Ministério da Agricultura, e trezentos mil por conta do Ministério da Viação, para atender às despesas com os estudos e projetos em apreço.

A REBELIÃO PRAIEIRA

Falaram, em comemoração do primeiro centenario da rebelião praieira, em Pernambuco, os deputados Diógenes Aranda, Gilberto Freire e Oscar Carneiro. O sr. Gilberto Freire declarou não ter sido a rebelião apenas um movimento político mas um movimento social. Salientou a figura de Nunes Machado, um verdadeiro mártir. Frisou ser, o movimento inteiro, com suas melancólicas figuras de renovadores intelectuais, digna da homenagem que a Câmara acabava de prestar.

VIOLENCIAS NO PARÁ

Repercutiu na sessão um ato de violência ocorrido no Pará, constituído pelo espancamento de um jornalista, levado a efeito pelo próprio governador, num campo de futebol. Ocuparam-se do assunto, condenando o ato, os deputados Deodoro Mendonça e João Botelho. E, em seguida, o deputado Lamela Bittencourt, que defendeu o chefe do Estado, afirmando ser o jornalista um deturador da terra e das autoridades.

AOS PRESÍDIOS

O deputado José Maria Alkimim, através de um requerimento, solicitou a extinção da Comissão Parlamentar de Visitação aos Presídios, por já ter cumprido a sua tarefa, conforme o relatório publicado no "Diário do Congresso". O sr. Pedro Pomar, falando a respeito, declarou ser pela extinção. Isso em virtude da Comissão haver se revelado improfícua num aparte, acentuou o sr. José Alkimim que a Comissão ouvira vários presos e nenhum afirmou estar sofrendo espancamento nem se provando as acusações.

O DIA DO TAQUIGRAFO

Novamente ontem houve uma questão de ordem pesquisando a Mesa se existe ou não a carta do presidente da República, sobre os gastos da Câmara. Respondendo à questão de ordem, deixou bem claro o sr. Samuel Duarte não haver nenhuma correspondência censurando a Mesa ou a Câmara, nem indagando sobre as suas despesas.

Foi, então, dada a palavra ao deputado Café Filho, que pediu um voto de louvor pela passagem do Dia do Taquígrafo disse:

Sr. presidente, como convidado, compareci, ontem, às comemorações do "Dia do Taquígrafo" e vi, nessa reunião, o entusiasmo dos que delas participaram por um dia que assinala o início de uma etapa de reivindicações da nobre e operosa classe, cuja missão ainda não foi bem compreendida.

O requerimento de inserção de um voto de congratulações com os taquígrafos brasileiros visa dar a esses profissionais a segurança de que a Câmara dos Deputados está atenta aos seus mais justos anseios e apta para, hoje ou amanhã, pugnar pelo reconhecimento dos seus direitos, os quais muito merecem de todos, especialmente de nós, deputados, tão ajudados, em nossa tarefa legislativa, pela prestigiosa classe a que venho de me referir.

AS VOTAÇÕES

Na Ordem do Dia, o sr. Armando Fontes falou sobre o projeto revogando o decreto-lei 3494, de 1941, que institui medidores automáticos para fábricas de aguardente e de álcool. Despendeu vários argumentos a favor da proposição, demonstrando o quanto duplicará a arrecadação, com

a aplicação daquele instrumento. Foram, antes da discussão da matéria, aprovados os seguintes projetos:

Nº 1.139, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras a material adquirido pela Companhia de Fomento de Aço Brasileiro "Cofab" (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Nº 1.148, de 1948, abrindo ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 242.000,00 para despesas de material e salário-família, no Superior Tribunal Militar (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Nº 1.149, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque da Comissão de Finanças (Discussão única).

Nº 1.071, de 1948, concedendo auxílio de Cr\$ 150.000,00 ao professor Coriolano Pereira José da Silva para a realização de intervenção cirúrgica no estrangeiro; com parecer favorável da Comissão de Finanças (Discussão única).

Nº 1.140, de 1948, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de revigoração de aforamento, feito pela União à firma Simão Roffé e Companhia (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão única).

Nº 1.147, de 1948, aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e a Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, para prestação de serviços de enfermagem (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão única).

Nº 1.147, de 1947-48, concedendo auxílio ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, para a realização da II Convenção dos Ex-Combatentes do Brasil (a requerimento do sr. Pedro Pomar) (Discussão única).

Nº 1.132, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 12.600,00, para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Agostinho de Moraes Figueiredo (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Nº 1.133, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 24.080,00, para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Ambrosio Manoel Torres (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Nº 1.134, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 18.051,60, para atender a Dolor Uchoa Barreira (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Nº 1.135, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 24.266,70, para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Francisco Alípio Bruno Lobo (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Nº 1.136, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 14.400,00, para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Rubens Alt. (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Nº 1.137, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 5.400,00, para atender a pagamento de gratificação de magisterio devida ao professor Floriano de Araújo Góis (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Nº 1.138, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito suplementar de Cr\$ 4.150.000,00, em reforço das verbas I — Pessoal, 2 — Material e 3 — Serviços e Encargos, do Anexo nº 22 da Lei nº 162, de 2 de dezembro de 1947 (Da Comissão de Finanças) (Discussão única).

Francisco Campos

Aprígio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70,

salas 318, 319

Telefone: 42-9110

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DEBATES SOBRE O DISCURSO DO GOVERNADOR NO DIA DO FUNCIONÁRIO

Críticas Dos Srs. Oscar Fonseca e Alberto Torres — Defesa do Sr. Moacir Azevedo — Melhoria Dos Serviços da Cantareira — Os Projetos Aprovados na Ordem do Dia

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS

(Explanada)

N. 201.4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22 7919 e 42-1577 —

O sr. Oscar Fonseca, o primeiro orador da sessão de ontem, pronunciou um discurso rápido sobre a situação do funcionalismo, que considerou precária em face do aumento do custo de vida. As considerações expendidas pelo orador relativamente ao discurso pronunciado pelo governador Macedo Soares, no dia do funcionário de vementíssima crítica, deram lugar a violentos debates entre os srs.

Moacir Azevedo e Alberto Torres, passando o primeiro a defender o chefe do Executivo enquanto que o segundo o atacava pelos conceitos emitidos. Durante alguns instantes aqueles dois representantes estiveram trocando apertes, mantendo-se o orador, o sr. Oscar Fonseca, silencioso e aguardando que lhe desenvolvesse a palavra. Por fim, e depois de ter também entrado nos debates o deputado Arino de Mattos, em defesa do governador voltou o sr. Oscar Fonseca a falar, encerrando, então, suas considerações sobre a situação do funcionalismo publico e justificando uma indicação sugerindo a concepção do abono de natal.

ORDEM DO DIA

Teve lugar, a seguir, a votação da Ordem do Dia, na qual foram aprovados os seguintes projetos de lei e indicações: n.º 227, reclassificando na classe "K" da carreira de oficial administrativo o cargo de classe "J" ocupado por Ari Almeida. Aprovado em 1.ª discussão, N.º 163, concedendo ao Instituto de Proteção e Assistência à Criança isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" na aquisição de dois predios em São Pedro d'Aldeia. Aprovado em 3.ª discussão, N.º 307, concedendo ao PSD a Marques de Valença isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" na aquisição de um imóvel. Aprovado em 3.ª discussão.

Foi ainda aprovada uma indicação do sr. Lara Vilela, sugerindo ao governo a abertura de crédito para pagamento de diárias devidas a servidores estaduais relativas a exercícios anteriores.

MELHORIA DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS

Concluída a votação da Ordem do Dia, o sr. Vincones Torres pediu a palavra em exatidão para o governo no sentido de organizar uma fiscalização especial para o empréstimo de

O SENADO

Aprovado o Projeto Para Empréstimo de 90 Milhões de Cruzeiros à Light

Críticas ao Orçamento — 300 Mil Cruzeiros Para Edição Das Obras Completas de Tobiás Barreto — Duas Sessões Hoje

EMPRÉSTIMO A LIGHT

O projeto de lei vindo da Câmara, autorizando o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo de 90 milhões de dólares, a ser contratado pela Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. de Toronto, Canadá, com o Banco de Reconstrução e Investimento, com garantia do governo brasileiro, figurou como a última matéria da Ordem do Dia. Na sua discussão, tomaram parte diversos senadores. O sr. Mario Ramos falou demoradamente, defendendo o substitutivo que acrescentou, aumentando o empréstimo para 250 milhões de dólares, destinando-se a toda em

projeto inconstitucional. Ficou contra o projeto, também por ser a empresa beneficiada estrangeira, e com sede no exterior. O líder da maioria sr. Tito d'Aquino, falou após, combatendo, sobretudo, o substitutivo do sr. Mario Ramos. Apoiou o projeto nos moldes preconizados pelas comissões técnicas do Senado e exortou seus pares para que o aprovassem. Usou da palavra, ainda, os srs. João Vilasboas, colocando-se contra a matéria, e, caminhando a votação, o sr. Salgado Filho, também pela rejeição do projeto. Posto em votação, em primeiro lugar, o substitutivo Mario Ramos, foi rejeitado. Posto em votação o projeto, é aprovado, com menos de seis votos contrários.

OBRAS COMPLETAS DE TOBIÁS BARRETO

Na Ordem do Dia, figuraram dois pedidos de créditos, ambos aprovados. O primeiro referiu-se a Cr\$ 242,00 para pagamento de diferença de gratificação ao professor João Lambert Ribeiro, e o segundo, de trezentos mil cruzeiros, para edição, pela Imprensa Nacional, das obras completas de Tobias Barreto. Neste ultimo, a Casa apenas se manifestou pela sua constitucionalidade.

REFORMA DO CODIGO DE PROCESSO CIVIL

O Senado rejeitou a matéria inclusa na Ordem do Dia, acrescentando um parágrafo ao artigo 995 do Código de Processo Civil.

CRÍTICAS AO ORÇAMENTO

Na hora do expediente, falou o sr. Evandro Viana. O orador falou durante quase duas horas, fazendo uma apreciação geral sobre a Proposta Orçamentaria. Frisou o pouco tempo que o Senado dispõe para estudar matéria de tão alta relevância e apoiou, com aplausos gerais dos srs. Ferreira de Souza, Salgado Filho, Alfredo Neves e outros senadores que o apoiaram, o destaque de dez por cento da arrecadação do imposto de renda para distribuição aos municípios.

DUAS SESSÕES HOJE

Encerrando os trabalhos o sr. Nereu Ramos lembrou que se replicaram, hoje, duas sessões com as quais ficou agotado o prazo para recebimento de emendas ao Orçamento.

UM MUNDO DE TAPETES

PERSAS
INDIANOS
PORTUGUESES
FRANCESES
INGLESES
NACIONAIS

VENDA ESPECIAL

ASA UNES

65 RUA DA CARIOCA 67

Aproveite agora os preços baixos da nossa venda especial de TAPETES E PASSADEIRAS

APROVADO O AUMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO PARA BEBIDAS E CIGARROS

AUMENTO DE 800 MILHÕES NA ARRECAÇÃO PREVISTA

NÃO HOUVE DISCUSSÃO QUANTO AS ISENÇÕES — DUAS VOZES CONTRA

A Comissão de Finanças aprovou ontem o projeto da lei que altera a Lei do Imposto de Consumo, aumentando o tributo sobre bebidas e fumo, do que resultará, segundo as previsões, um aumento de receita igual a 800 milhões de cruzeiros. Manifestaram-se contra o aumento os srs. Tristão da Cunha e Fernando Nobrega, o primeiro condenado a taxas — que chamou de exagerado protelamento — e o segundo alegando-se mais uma vez na defesa de um esforço para reduzir as despesas em vez de tentar-se fazer aumento de receita.

AS TAXAS

As cervejas de alta e baixa fermentação e o "chopim" tiveram seu imposto aumentado nas seguintes bases: quilo de litro, 24 centavos; meio litro, 60 centavos; uma garrafa, 80 centavos; um litro, 1 cruzeiro e 20 centavos.

O "whisky" o "rum", o "vodka", o "cognac" e outras bebidas de ação rápida e contida, como o de luxo pagaram 300 por meio garrafa, 450 por meio litro (Cr\$ 800 por uma garrafa e Cr\$ 900 por um litro).

COCA-COLA, GUARA "CRUSH" ETC.

Os refrigerantes do tipo de guaraná, coca-cola etc., vendidos em recipientes com capacidade

igual ou inferior a 200 centímetros cúbicos pagarão 11 centavos por unidade. Os de meia garrafa pagarão 18 centavos; meio litro, 27 centavos; uma garrafa, 36 centavos; um litro, 54 centavos. Os preços dessas bebidas são respectivamente: Cr\$ 1,50, Cr\$ 2,50, Cr\$ 3,70, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 7,40.

OS CIGARROS

A incidência do imposto sobre os cigarros obedeceu a um critério de aumento na razão direta dos preços de venda, tendo o Cr\$ 0,56 a que recaía sobre os de preço até Cr\$ 1,20 até 60 para os vendidos entre Cr\$ 8,00 e Cr\$ 10,00 e Cr\$ 8,00 para os que excedam esse preço.

CHARUTOS

Atendendo a que a indústria de fabrico de charutos nacionais se encontra em crise não foi ampliado o imposto que sobre os de tipo popular, isto é, até 50 centavos que pagam apenas 2 centavos. Quanto aos charutos de luxo, foram agravados, pagando os de mais de Cr\$ 15,00 um imposto de Cr\$ 4,00.

AS ISENÇÕES

A parte referente às isenções elaborada em conjunto pelos srs. Aymora, Balduino e Juarez Lafer teve sua aprovação feita quase sem discussão referindo-se a artigos de necessidade imprescindível para nutrição, vestuário, aimento e saúde dos cidadãos.

A POLÍTICA

De 13 a 15 do Corrente Mês, a Convenção do PSB, Seção do Distrito Federal JORNALISTA AGREDIDO PELO GOVERNADOR DO PARÁ — "DESACATO AO GOVERNADOR", DIZ A POLÍCIA DO ESTADO



Realizar-se-á nos dias 13, 14 e 15 do corrente a III Convenção do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal. Na sessão de instalação, que será efetuada no dia 13, às 20,30 horas, na sede do Partido (rua Buenos Aires, 57 sobrado), discursará o professor Castro Rebelo; na sessão do dia 14, que se realizará no mesmo local e às mesmas horas, o deputado Hermes Lima e o vereador Osório Borba prestarão contas de sua atuação na Câmara Federal e na Câmara do Distrito Federal respectivamente; e na sessão solene de encerramento, que terá lugar na sede do Partido, às 20,30 horas, o deputado João Mangabeira, presidente da Comissão Nacional do PSB, fará um discurso político destinado a grande repercussão.

CONVITE

Convidam-se os socialistas e democratas do Distrito Federal a assistirem aos trabalhos dessa Convenção, na qual serão de batidos assuntos da maior atualidade política, econômica, educacional e social do país e da cidade.

ELEIÇÃO

No último dia da Convenção, à tarde, será feita a nova Comissão dirigente do Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal, a qual tomará posse na sessão solene de encerramento.

ALMOÇO

No próximo sábado, o Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, realizará no Restaurante Erneste, à rua Miguel Couto, 37, um almoço como início dos trabalhos da sua Convenção, a instalar-se na tarde daquele dia. Os fundados e simpatizantes deverão proporcionar cartões do almoço, à sede da rua Buenos Aires, 57 sobrado.

AGREDIDO PELO PRÓPRIO GOVERNADOR

BELEM, 8 (Asapress) — O

sr. Paulo Maranhão, diretor da "Folha da Tarde", dirigiu a vários deputados o seguinte telegrama: "Levo ao seu conhecimento profundamente revoltado, para que o transmita às autoridades superiores, que o redator da 'Folha' Ossian de Brito, ao deixar, agora à tarde (de domingo), em companhia de outros redatores dos mesmos jornais o campo de futebol, onde de acabara de assistir a um jogo, foi subitamente esbofetado sem nenhum motivo nem provocação pelo delegado de Coelho, pelo delegado Carlos Carvalho e outros investigadores que saíram do mesmo campo ao lado do governador Moura Carvalho, que caminhava atrás do sr. Ossian de Brito e de meu neto, Ivan Maranhão. No momento em que o sr. Ossian de Brito se detinha para dirigir a palavra a dois outros redatores, as 'Folhas' que vinham com o governador, o delegado Coelho aplicou-lhe uma bofetada, sou o estímulo e ordem de governador Moura Carvalho, que, bebendo como um peixe, avançou sobre a vítima esbofetando-a também e agitando as guardas civis para que lhe netessem os cachetes. Ivan Maranhão foi atirado à distância e pontapeado, por fim ambos foram arrastados pela rua ao porto de São Brás, de onde mais tarde foram transferidos para a Repartição Central de Polícia. Os fatos se passaram sob protestos da multidão que deixava o campo e que a tudo assistiu. Essa triste ocorrência teve uma expressão incoerente e inacreditável de violência, por ter o próprio chefe do Estado, em pessoa, espancado o jornalista e ordenado as brutalidades de que foram vítimas Ossian de Brito e Ivan Maranhão.

ACUSADOS DE DESACATO AO GOVERNADOR

BELEM, 8 (Asapress) — Es

tá sendo agredida a lavratura de um flagrante contra os jornalistas Ossian de Brito e Ivan Maranhão, que são acusados, ambos, de terem desacatado o governador do Estado.

Os dois jornalistas encontram-se na Central de Polícia, onde, como advogado de defe-

Novos Diretores do Min. do Trabalho

O titular da pasta do Trabalho, ao que fomos ontem informados naquele Ministério, encaminhou ao presidente da República para a lei da sanção, os decretos de nomeação dos srs. Alirio Sales Coelho e Olavo Siqueira Ferreira, respectivamente, para os cargos de diretores do Departamento Nacional do Trabalho e Departamento de Administração do Ministério do Trabalho. O sr. Alirio Sales Coelho há muito tempo exercendo as funções na qualidade de diretor-substituto, e o sr. Olavo Siqueira Ferreira substitui o sr. Osvaldo Carlijo demissionário.

Por sua vez, o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Mourão Cardoso de Oliveira, confirmou aos jornalistas credenciais junto ao gabinete do ministro do Trabalho que o seu pedido de exoneração havia sido aceite pelo titular da pasta. Consta que será designado para responder pelo expediente desse Departamento, o sr. Max do Rego Monteiro, membro do Conselho Técnico do DNPS.

Os Novos Chefes do E. M. E. e Secretário Geral do Ministério da Guerra

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando o general Alvaro Fiuza de Castro chefe do Estado Maior do Exército, e o general Paulo de Figueiredo, secretário do Ministério da Guerra, os quais vêm exercendo respectivamente os cargos de chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército e subcomandante da 1.ª Divisão de In-

Serão Mantidas as Garantias Dadas Aos Vereadores Fluminenses

Defendendo a Atuação do Governador Macedo Soares — Visita do Secretário Nogueira Itagibá a Rio Bonito

Visitou, sábado ultimo, o município de Rio Bonito, o secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, sr. Ivair Nogueira Itagibá, a convite da Câmara de Vereadores. O sr. Nogueira Itagibá foi alvo de destacadas homenagens, tendo-lhe sido oferecido um banquete pelas classes conservadoras e proceres políticos locais, no qual compareceram cerca de duzentos convidados. Nesta oportunidade, fizeram uso da palavra, o ex-deputado estadual Luiz Guarino, o deputado João Vasconcelos, o promotor de justiça de Silva Jardim, sr. Paulo Pfeil, e os jornalistas que acompanharam a comitiva, srs. João Batista da Costa e Sardo Filho.

O sr. Nogueira Itagibá, respondendo as homenagens pronunciando um discurso no qual alem de examinar problemas políticos afetos ao município de Rio Bonito e ao Estado, teve amplas considerações sobre o desenvolvimento econômico da terra fluminense.

DEFESA DO GOVERNADOR

Mais tarde, na Câmara Municipal, teve lugar uma sessão solene em homenagem ao Secretário do Interior e Justiça

falando nesta ocasião o prefeito Celso Pechanha e alguns vereadores presentes. Dentre estes, fez uso da palavra o vereador João Nunes Reis, comunista eleito pela legenda do Partido Liberal, fazendo acerbas críticas à atuação política do governador Macedo Soares e Silva, acusando-o de se negar a garantir as imunidades dos vereadores municipais.

Improvando brilhante resposta, o sr. Nogueira Itagibá ocupou a tribuna logo em seguida, respondendo em rápidas e incisivas palavras as declarações do vereador Nunes Reis. Disse então, que não era absolutamente verdade o que o mesmo acabara de dizer, passando a explicar o caso do município de Magé, onde vários vereadores tiveram o seu mandato cassado por iniciativa da Comissão Executiva. Disse que, sendo a Câmara Municipal de Magé, autônoma, como as demais, toda a responsabilidade cabia a ela própria, e concluiu suas considerações afirmando que enquanto o governador Macedo Soares e Silva, estiver à frente do governo fluminense, serão mantidas as garantias concedidas aos vereadores.

Crédito Para Custeio da Representação do Brasil Nas Homenagens a Santos Dumont

Streptomycin Para os Hospitais da Cidade — O Trabalho de Ontem Das Com. da Câmara

Na reunião de ontem, da Comissão de Finanças, foi considerado o projeto número 133, com anexo de Cr\$ 2.000.000,00 para a compra de streptomycin, destinada à distribuição aos doentes pobres dos hospitais da cidade.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O sr. Lauro Montenegro, cujo parecer favorável a comissão aprovou.

Foram ainda apreciados vários outros projetos entre os quais o que abre crédito de Cr\$ 2.000.000,00 para a compra de streptomycin, destinada à distribuição aos doentes pobres dos hospitais da cidade.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Esta comissão aprovou o parecer contrário do sr. José Leonardo, referente a um requerimento da Condição Central dos Produtores de Leite Ltda., pleiteando isenção de direitos de importação para material especializado.

O sr. Daniel Paraco apresentou um projeto que autoriza ao Executivo a concessão de facilidades para a instalação de

novas fabricas de cimento no interior do país devendo financiar-se através do Banco do Brasil.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O sr. Lauro Montenegro, cujo parecer favorável a comissão aprovou.

Foram ainda apreciados vários outros projetos entre os quais o que abre crédito de Cr\$ 2.000.000,00 para a compra de streptomycin, destinada à distribuição aos doentes pobres dos hospitais da cidade.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Esta comissão aprovou o parecer contrário do sr. José Leonardo, referente a um requerimento da Condição Central dos Produtores de Leite Ltda., pleiteando isenção de direitos de importação para material especializado.

O sr. Daniel Paraco apresentou um projeto que autoriza ao Executivo a concessão de facilidades para a instalação de

O Decreto Será Assinado Pelo Vice-Presidente da República

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que dá execução ao decreto-lei número 7.928, de 3 de setembro de 1945, e dispõe que, quando a pessoa que deve ser agraciada pela Cruz Vermelha Brasileira for o presidente da República, o decreto respectivo será assinado pelo presidente do Senado.

De início foi aprovado um voto de regozijo ao sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, pela sua atuação na campanha de alfabetização dos adultos.

Finalmente, foi aprovado um parecer do sr. Carlos Mariani, ministro da Educação, pela sua atuação na campanha de alfabetização dos adultos.

Preparatórios Para as Manobras da Zona Militar do Leste e da 1.ª D.I.

Terá início hoje a execução do 3.º exercício preparatório para as manobras da Zona Militar do Leste, que consistirá no emprego dum Grupamento tático no combate ofensivo.

O exercício se desenvolverá ininterruptamente dos dias 9 a 13 do corrente sob a direção do general Paulo de Figueiredo, subcomandante da 1.ª D.I., e assistência do general Odílio Denys, comandante da Divisão.

Visita do Chefe do Governo ao Campo de Provas da Marambáia

O presidente Dutra e comitiva composta de ministros militares, generais e altas patentes, visitará hoje, pela manhã, o Campo de Provas da Marambáia, onde deverá chegar às 9 horas.

O Chefe da Nação terá ocasião de inaugurar vários pavilhões e instalações técnicas recém-construídas. Foi organizado esmerado programa de recepção.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — na Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106. Ed. Caligéris. Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada TELEFONE: 22-0927

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHOVA — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515 TELEFONE: 42-6468 Consultas das 9/2 às 12/2

Para BUENOS AIRES, MONTEVIDÉO ou EUROPA...

Prefiram os modernos "CONSTELLATIONS" da

AIR FRANCE

Passagens à venda com seu agente de viagens ou na AIR FRANCE Av. Rio Branco, 257A—Tel. 42-8838

DR. MAURICIO NASLAUSKY

PROTESE DENTARIA CLÍNICA CIRÚRGICA E

Atende-se, também, a crianças.

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306.

Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 12-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Circulação — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 15,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 8-4564

ANO XXI

9-11-1948

N. 6.249

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O PROBLEMA DA BORRACHA

A CABO de ser entregue ao titular da pasta da Fazenda uma longa exposição do vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha. O trabalho do sr. Cássio Fonseca é longo e detalhado e, sobretudo, impressionante, pelas apreciações das altas e baixas da situação daquele produto do norte brasileiro e pelas conclusões a que chegou o seu autor.

Começa o vice-presidente daquela comissão por ressaltar que, "fruto de iniludíveis contingências históricas, geográficas e econômicas, a produção da borracha se encontra indissolúvelmente ligada à vida das populações da Amazônia, representando, há muitas décadas, o fulcro dos seus labores; é o barômetro da sua conjuntura econômica, condicionando-lhe os períodos de crise e de prosperidade".

Depois de minucioso estudo de caráter histórico, prossegue até chegar à *debacle*, ocorrida em 1914. E, finalmente, a queda dessa produção, cujo esplendor cessou o período áureo da economia amazônica. Trouxe para os Estados produtores, especialmente para a Amazônia, uma época de completa ruína. Tudo entrou em decadência naquela região do norte brasileiro.

Apesar de todos os esforços despendidos, posteriormente, para a ressurreição da indústria da borracha, nunca mais se conseguiu dar-lhe uma esperança sequer de um novo roteiro de prosperidade.

O autor da exposição esclareceu que "só o Brasil, dentre os países produtores, havia descurado o problema da borracha". Ninguém ignora que a borracha, hoje, é elemento indispensável à civilização humana. Na paz ou na guerra, ela é material de primeira grandeza, "nivalizando com as principais matérias primas chamadas estratégicas, tais como o ferro, o carvão e o petróleo".

No tempo da ditadura, o sr. Getúlio Vargas, forçado pela Nação a aceitar o estado de guerra com os países do Eixo, inventou uma espetacular "batalha da borracha". Recrutaram-se trabalhadores para marcharem sobre os seringais da Amazônia. Os nordestinos, sempre heróicos para as grandes façanhas, lá se foram em levadas impressionantes. Mas a tal "batalha", organizada sem generais, sem estratégia e sem planos, fracassou. E não foi só isso. Os "soldados da borracha" foram criminalmente abandonados e muitos se tornaram ladrões e salteadores para não morrerem de fome.

A exposição do sr. Cássio Fonseca esclarece o porquê de uma rápida melhoria da indústria da borracha, durante a guerra. Mas, expirado o prazo dos Acordos de Washington, o Brasil ficou nessa alternativa: desamparar a borracha, produto vital para a Amazônia e para o país, ou ampará-la com sacrifício financeiro até que se normalizasse a situação.

A primeira hipótese seria um crime, demonstrando completo desinteresse por um dos mais sérios problemas nacionais. Seria a completa *debacle* da Amazônia, refletindo-se, funestamente, na economia do país. Somente um governo sem visão do conjunto real dos nossos problemas poderia abandonar à própria sorte uma das mais vastas regiões da Federação.

O vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha expõe como amparar aquele produto. O seu trabalho é árduo, longo, completo. É um esquema perfeito, cujas minúcias não podem ser analisadas num artigo. E ainda constitui uma advertência muito séria, quando diz: "Se não for encontrada uma solução, pelo menos parcial, mas imediata, para o assunto, pode-se prever, sem nenhuma ênfase, que a economia da Amazônia dentro de poucos meses será vítima de irreversível colapso, o qual envolveria também o próprio Banco de Crédito da Borracha, cujos recursos se acham totalmente empregados nos financiamentos da borracha e nas compras do produto, sem ter o mesmo recebido as dotações para o subsídio dos excedentes".

Resta, agora, que o nosso governo reflita seriamente sobre o problema da borracha. É necessária a organização de um combate decisivo, sem discursos demagógicos e sem "exércitos invencíveis". A questão da borracha é vital para o Brasil, como é a do petróleo.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

QUE o Export and Import Bank, dos Estados Unidos, concedeu, independentemente de aprovação do Senado, um crédito de 4 milhões de dólares à companhia de bondes de S. Paulo, pertencente ao Estado.

QUE o Governo Federal, consultado a respeito, recusou o aval do Banco do Brasil à operação, a qual, assim mesmo, foi concluída, tendo funcionado como intermediária o capitalista Spitzman.

QUE o Ministério da Fazenda apresentou ao presidente enviar ao Congresso um projeto de nacionalização dos seguros de acidentes.

QUE o deputado Aureliano Leite (UDN, S. Paulo), além de historiador, é dado ao humorismo e uma amostra da natureza do mesmo é o comentário que fazia à bancada de imprensa da Câmara enquanto o sr. Gilberto Valente defendia o projeto de autoria dele e do sr. Gilberto Freyre, sobre os centenas de Rul e Nabuco: "O projeto é de dois Gilbertos, mas o 'valente' é quem vem defendê-lo".

QUE o deputado Benjamim Farah (PTB, Rio) só aparece na Câmara nos dez minutos finais de sessão e le sempre uma mensagem qualquer de trabalhadores, e, assim, com 10 minutos por dia, defende seu "jeto" e dá aos trabalhadores uma impressão de trabalho.

QUE, falando-se da substituição do sr. Hildebrando de Leal na direção do vespertino católico "Correio da Noite", comentou o deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara: "Ah, quer dizer que os jesuítas venceram os dominicanos?".

Concedida a Medalha de Guerra a Jornalista

Por decretos assinados pelo presidente da República, na pasta da Guerra, foram concedidas "Medalhas de Guerra" aos diretores da Associação Brasileira de Imprensa: Herbert Moses, Heitor da Nobrega Beltrão, Osvaldo de Souza e Silva, Manuel Paulo Filho, Barbosa de Carvalho, Júlio Gasbá de Matos Correia, Oscar Guerra Pontes, Manuel Lourenço de Magalhães, João Antonio Mesple, Manuel Bastos Tigre, Luiz Ferreira Guimarães, Manoel Carvalho Neto, Elmano Gomes Cardim, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Inácio Bittencourt Filho e jornalista Belarmino Austregésilo de Azeite, Carlos Rizzini, Murilo Marroquim, Carlos Elias, Frederico Guilherme Chateaubriand, Maurício Valtzman, Alvaro Werneck, André Carrara, Cândido de Campos, Antônio Pinto Nogueira Acioli Neto, Paulo Bittencourt, Horácio de Carvalho Junior e Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo.

Indústria de Bebidas

A INDÚSTRIA de bebidas tem produção de elevado valor e contribui com mais de um bilhão de cruzeiros para a receita da União.

Em relação à produção de bebidas, em 1944 a 149 milhões de litros, no valor de 369 milhões de cruzeiros; em 1945 a 156 milhões de litros, alcançando a 176 milhões de litros, no valor de 474 milhões de cruzeiros, em 1946.

A produção de álcool foi, respectivamente, de 141 milhões de litros, em 1944, de 111 milhões em 1945 e de 117 milhões de litros em 1946, no valor de 58 milhões de cruzeiros em 1944, 78 milhões em 1945 e 89 milhões de cruzeiros em 1946.

Também é de grande vulto o consumo de bebidas estrangeiras, assim como a produção de vinhos, refrigerantes e bebidas medicinais do país. Em relação à aguardente, não há dúvida que constitui um sério perigo para a saúde de nossas populações rurais.

Não obstante a forte tributação que grava este produto, sendo mesmo superior ao seu próprio valor de venda, sem sua produção se desenvolvendo em quase todos os Estados.

Naturalmente os grandes interesses do fisco, bem como a necessidade de aplicação do residual das usinas e engenhos, constituem a poderosa defesa da aguardente contra os que se opõem ao seu consumo por representar grande mal social.

Joaquim de SALES

INVISIVEL, MAS NÃO AUSENTE...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Joaquim de Sales

A imensa multidão que se apinhava nas ruas e praças por onde passaram os despojos de Virgílio de Melo Franco foi a grande e sentida homenagem da cidade à memória do líder udenista abatido pelo sicário na emboscada covarde que lhe armou à porta de seu próprio quarto de dormir.

Mas essa comovente homenagem não logrou sequer mitigar o meu desespero pela perda de um amigo que acariciarei quando ele não contava ainda 9 anos de idade e que depois vim cultivando, no decurso de mais de 40 anos, com o maior carinho, como quem preliba a alta missão que ele devia fatalmente desempenhar mais tarde no Brasil, entre outras razões, porque nunca foi ninguém, nem nunca atingiu a maturidade; foi sempre um jovem... E quante seiv... E quanta plenitude!... E quanta vocação inequívoca para o exercício das mais altas posições em benefício de um povo que pede muito pouco: um chefe apenas!...

E tanto maior foi o meu desespero, quanto ao meu entendimento repugnava aceitar tivesse sido Virgílio vitimado criminosamente por um seu antigo copeiro, por não ser possível conceber um patrão mais afável, mais condescendente e generoso do que foi Virgílio para seus servais; e mais, e sobretudo, por ter desaparecido tão inesperada e tragicamente um moço no qual fundávamos as melhores esperanças, nesta hora de renovação política e moral, animada por aquela chama que vivia acesa dentro do coração do integro líder mineiro. Porque foi ele o grande artífice da

restauração das nossas instituições livres. E três anos depois, dia por dia, realizado o milagre de seu grande sonho, desapareceu para sempre Virgílio, deixando-nos, como testamento, o precioso sangue que derramou por amor à democracia e à redenção do Brasil!...

Tudo já se disse de Virgílio de Melo Franco, no parlamento e na imprensa. Tudo o que representa sua vida de destemor e coragem, de sacrifícios e renúncias. Terminada uma campanha, saía para outra. Todos podiam, alcançada a vitória, repartir entre si a presa dos vencidos. Menos ele. Viveu a vida inteira plantando árvores para dar sombra e frutos aos companheiros. Para si nada queria, a não ser que, lhe deixassem os movimentos livres para se expor a novos riscos; nada reclamava, a não ser que ninguém poluisse a pureza dos bons combates que combatia pela honra e pela grandeza da Nação.

Que vai ser agora das ovelhas?... O pastor foi mortal e irremediavelmente ferido! Quem apanhará o cajado para reunir novamente o rebanho disperso?... Qual será a sorte da eterna vigilância?...

A sua mais fiel e atenta sentinela caiu abatida pela carga de chumbo que lhe produziu trinta e quatro perfurações no tórax, no fígado e na artéria abdominal... Deixou para sempre o posto de comando de onde dominava os espíritos, aconselhando-os à perseverança e à prudência, para preservar de excessivas concessões a causa sagrada de que foi o apóstolo intrépido e de que acabou por se tornar o mártir glorioso.

Mas tudo o louvor que se pode entoar à memória de

Virgílio de Melo Franco, não abafará a terrível realidade. Virgílio morreu! Ele, porém, pertence ao número daqueles varões privilegiados de que fala o filósofo, cuja vida inteira foi uma lição de virtudes, um homem de quem tudo se aproveitava. Suas próprias cinzas ajudarão a alimentar os sobreviventes que se queiram nutrir de seus exemplos.

E na série dos exemplos de uma admirável vida cívica e privada, o mais alto e o mais nobre foi o que nos deixou de joelhos à entrada de seu quarto e de cabeça amparada nos braços de sua esposa alucinada. Foi o exemplo de sua morte...

Certo merecia Virgílio Alvim de Melo Franco morrer por outra forma. Fosse esta, no entanto, qual fosse — ou numa luta épica, ou enfrentando adversários dignos dele — Virgílio teria morrido como morreu: mostrando que, na base mesma de suas virtudes, estava o seu constante desprezo pela morte.

De Virgílio podem repetir os seus amigos, que são tantos, tornou-se invisível, mas não ausente. O brilho de sua coragem, sua atuação nestes últimos vinte anos tão cedo não será empalado pela escuridão da noite eterna. "Aquele que nós amamos e perdemos já não está onde estava..." Mas estará sempre e em toda parte onde estivermos.

Há um grande consolo pelo desaparecimento daqueles que nós amamos: é que esse consolo não existe!... Mas há também a certeza de que "não estamos expostos a vê-lo morrer uma segunda vez..." Há a certeza de que não os veremos morrer nos nossos corações daquela morte muito mais profunda que a outra, daquela morte que se chama... "o esquecimento".

O ENSINO

EM GREVE OS ALUNOS DE FARMÁCIA CONTRA O PROJETO PEDROSO JÚNIOR AMEAÇA AO ENSINO OFICIAL NO BRASIL — MANIFESTO DO DIRETÓRIO ACADEMICO

Os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil resolveram, em assembleia ontem realizada, declarar-se em greve contra a aprovação do projeto do deputado Pedroso Junior, concedendo provimento aos práticos de farmácia.

MANIFESTO DO D.A.
Explicando os motivos da greve o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia expediu ontem o seguinte manifesto:

"Os Acadêmicos de Farmácia não concordam absolutamente com a maneira pela qual os senhores deputados pretendem moralizar o exercício da profissão farmacêutica.

A equiparação dos práticos aos farmacêuticos é o modo mais vergonhoso que se podia buscar, uma vez que vem aquilatar as aspirações de um pugil de moços, cujos ideais e cujo passado de quinze anos de estudos árduos e intensos com dificuldades de toda espécie, não podem ser assim relegados pela irresponsabilidade decorrente do trabalho desmoralizante do sr. Pedroso Junior.

A aprovação do projeto Pedroso Junior vem pôr em andamento as faculdades de farmácia do país, indo talvez de encontro ao que desejam os senhores deputados: — o desenvolvimento das escolas de práticas que, após regime didático pouco aconselhável se tornam na linha daqueles estabelecimentos que deveriam ser fechados sem delongas. Formam-se os práticos, chamados indevidamente pela nossa imprensa "farmacêuticos-práticos", os quais vão exercer profissão que não é a sua.

O primarismo dos senhores deputados que aprovaram tal monstruosidade, põe em alternativa perigosa os acadêmicos, a classe universitária; — Ou lutamos, dispostos a sacrificar um ano de estudos, ou cruzamos os braços e perderemos uma vida inteira dedicada ao aprimoramento da nossa cultura.

O projeto não pode prosseguir mais. É uma ameaça ao andamento do ensino oficial do país, ao mesmo tempo que constitui uma ofensa aos nossos filhos de povo civilizado. Seriamos a única nação a premiar a ignorância e a boçalidade. Os acadêmicos de Farmácia, em uma rejeição do projeto aprovado na Câmara e apresentam

as seguintes normas moralizadoras:

- 1 — Regulamentação da profissão farmacêutica;
- 2 — Salário mínimo para o farmacêutico;
- 3 — Supervisão das Escolas de Práticos pelas Universidades.

des, criando-se uma Comissão de Professores Catedráticos ligados ao ensino da Farmácia;

4 — Criação do Serviço Nacional de Fiscalização da Profissão Farmacêutica".

(Conclui na 11.ª pág.)

MERCADO IMOBILIÁRIO

Humberto Bastos

Os dados estatísticos mais recentes indicam que existe uma queda ponderável nas transações de imóveis na praça do Rio de Janeiro. Há nesse assunto duas correntes: uma favorável à elasticidade do crédito para a construção de casas e apartamentos, possivelmente no mesmo nível do quinquênio 1944/47, quando o "boom" imobiliário atingiu o seu auge; outra acha que o numerário desviado indiscriminadamente para o mercado de imóveis desfalca o mercado de capitais destinados a outras atividades produtivas. Não resta dúvida, porém, que do choque das duas correntes parece que surgiu um relativo equilíbrio. Equilíbrio esse, convém acentuar, que em cidades muito populosas, como São Paulo ou o Distrito Federal, pode agravar a crise de habitações em que se debatem as coletividades. No caso particular da capital da República é evidente a baixa do número das transações, como se pode verificar pelos algarismos a seguir:

Nove meses de 1944	6.759
Idem, de 1945	8.176
Idem, de 1946	9.438
Idem, de 1947	8.847
Idem, de 1948	8.058

A quantidade de negócios diminuiu de maneira sensível a partir de 1947, como um sintoma marcante da política de retração de crédito posta em prática pelo governo. O valor das transações também baixou, como se constata pelos números abaixo, em milhões de cruzeiros:

Nove meses de 1946	1.527
Idem, de 1947	1.429
Idem, de 1948	1.182

Essas cifras revelam claramente uma redução substancial no volume de negócios no mercado de imóveis nesta praça. E tudo indica que o governo está disposto a manter a orientação iniciada em 1947. Pelo menos não há indícios até agora de melhora nos setores creditícios, cada vez mais retraídos.

INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES

O total da colheita de trigo, centeio, cevada e aveia na Polónia no corrente

te ano superou de 40% os totais do ano passado.

A produção de álcool anidro em São Paulo aumentou

Idéia Anti-Democratica

ESTA surgindo por aí uma campanha pela dissolução da Câmara Municipal, sob a alegação de ser esta um agrupamento inútil à cidade. É lamentável que, mal saídos de um regime de oito anos de ditadura, ainda haja quem exponha esse pensamento inteiramente atentatório ao espírito democrático.

Se a Câmara Municipal não está correspondendo à expectativa, se a maioria de seus membros está mentindo às finalidades do seu mandato, cabe ao povo unicamente se manifestar. E essa manifestação soberana do eleitorado só se afirmará à boca das urnas. Os atuais vereadores são legítimos representantes desse povo. Dissolver a Câmara seria destruir a obra gloriosa de 29 de outubro.

O que nós devemos fazer, com calor e entusiasmo, é verberar os erros e os desmandos, não só dos vereadores, como de todos aqueles que violam o regime democrático e os seus postulados. Verberar para lhes apontar o bom caminho. Dissolver um órgão do Poder Legislativo, sob o pretexto de que parte dos que o compõem são indignos das funções que exercem, será o mesmo que aconselhar a dissolução da Justiça por haver juizes incapazes ou do clero por existir padres que se afastam do seu dever.

Fique o povo vigilante, veja os que merecem o seu voto e, no próximo pleito, eleja uma Câmara à altura da dignidade desta terra.

Credito Suplementar Para Pagamento de Gratificações

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que abre crédito suplementar, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Eleitoral de Sergipe.

Primeiro Aniversário da Administração do Min. da Justiça

Por motivo da passagem do primeiro aniversário da gestão do atual ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que ontem transcorreu, realizaram-se varias solenidades, sendo rezada, pela manhã, em caráter íntimo, uma missa votiva em ação de graças na Igreja Santo Inácio, à rua S. Clemente, à qual compareceram altas autoridades, senadores, deputados, funcionários do Ministério e amigos de s. excia.

de 9.967.118 litros em 1944-45 para 12.324.497 em 1946-47.

O sr. Nelson Rockefeller está cogitando de instalar um grande frigorífico no Estado de Minas Gerais.

Ainda não chegaram ao Senado as sugestões oferecidas pelo Conselho Federal do Comércio Exterior sobre o projeto de criação do Conselho Nacional de Economia.

A delegação de Minas Gerais à Conferência de Chicago vai receber um banquete em Belo Horizonte. O brinde de honra será levantado ao sr. João Daudt d'Oliveira.

O Instituto Americano de Pesquisas de Cacau está intensificando os seus trabalhos em varias outras áreas, como em Turrialba na Costa Rica, na Libéria e no México. Nesses projetos de grandes plantas a "Liberia Company" está trabalhando juntamente com o governo norte-americano. E o cacau da Bala?

Foi fixada a cota para exportação de estanho relativa ao primeiro trimestre de 1949 pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos. Para o Brasil foram reservadas 8.500 toneladas.

Melhorou nas ultimas semanas o mercado de café na praça de Nova York.

Os norte-americanos estão fazendo investimentos na Inglaterra. A primeira iniciativa coube à firma Godfrey L. Cabot Inc., de Boston. O contrato prevê 50% de capitais ingleses e 50% de capitais norte-americanos.

VITÓRIA RIAN CARIOCA

HOJE

As 2-4-6-8-10 horas

A VOLTA DE UMA QUERIDA ESTRELA!

Abriu

COLUMBIA PICTURES apresenta

SUSAN PETERS

em

O Signo de Áries

THE SIGN OF THE RAM

ALEXANDER KNOX
PEGGY ANN GARNER
HYLTON HAXTER
RON RANDALL
JANE MAY WHITTY
ALLENE ROBERTS

IMPRÓPIO 14 ANOS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ

COMP. NACIONAIS

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

ROBIN HOOD

HOJE

As 2-3-4-5-20-7-8-40-10,20 hs

NOVAS E GLORIOSAS AVENTURAS DE ROBIN HOOD!

A FAMOSA NOVELA DE Alexandre Dumas

ROBIN HOOD

O Príncipe dos Ladrões

THE PRINCE OF THIEVES

Em Cinecolor

JON HALL

MORISON JERGENS MOWBRAY

COMP. NACIONAIS

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

JUNTOS! BEM JUNTOS!

CLARK GABLE

LANA TURNER

ANNE BAXTER JOHN HODIAK

5ª FEIRA NOS Cines Metro

O AMOR QUE ME DESTE

(HOMECOMING)

PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO

11.40-1.45-3.50-6-8-10HS. HOJE 1.45-3.50-6-8-10 HS.

MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE
KARIN BOOTH DANNY THOMAS

a Dança Inacabada

2 ÚLTIMOS DIAS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES - METRO

FILME METRO - GOLDWIN - MAYER

IMPERIO

Continental Filmes

HOJE

As 2-4-6-8-10 hs

LINDOS TANGOS E CANÇÕES ARGENTINAS

MADRESELVA

Hugo del CARRIL

Libertad LAMARQUE

MUSICA: FRANCISCO CANARO

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ

COMP. NACIONAL

AVANT-PREMIERE em SÃO-LUIZ

Dia Astrológico



HOJE, 9 — Bom dia para viajar e fazer mudança. Assaí documentos tratar de assuntos jurídicos e financeiros. A tarde será também favorável para negócios novos.

ACONTECERÁ HOJE AO LETTOR:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e números propícios. Estes dois dados são resultado do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Dificuldades com a justiça e brigas domésticas. 7, 15 e 16: 73, 74 e 79. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Felicidade familiar com alegria e triunfos. 15, 19 e 21: 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Espírito autônomo e desorganizados. A tarde será de melhora. 14, 19 e 20: 5, 10 e 26. (horas e números).

A sua atitude ainda agora, minha filha. Clara fez o bem com a mãe.

Uma coisa assim tão de repente. Bruma, que estava cansadíssima, inclusive com os pés doendo, sentou-se na cama:

— Foi melhor assim, mamãe, muito melhor.

— Por que?

— Eu não tinha contado, já?

— Você se refere ao caso de Celso?

— Justamente, mamãe. A senhora sabe por que eu resolvi precipitar tudo, acabar de vez com a situação?

— Não.

— Porque Celso estava comigo. E eu tenho a impressão, mamãe...

Parou um pouco, cheia de tristeza e com uma vontade de chorar. Prosseguiu:

...de que, a cada minuto que se passa, eu gosto mais de Celso. Vou fazer uma comparação boba: é como se o nosso amor fosse um oceano, e de repente a qualquer instante desse uma gota, aumentando esse oceano.

Vovó Madalena e Clara estavam assombradas:

— Tanto assim? — perguntou vovó Madalena.

Bruma confirmou, num deslize absoluto:

— Acho que mais, mamãe. É uma coisa que nunca na minha vida pensei que fosse possível.

— Se é assim... — suspirou vovó Madalena.

Clara quis levantar uma dúvida:

— Não será ilusão, Bruma?

— Não.

— A's vezes, é.

A própria vovó Madalena se agarrou à hipótese:

— Você pode estar pensando uma coisa e ser outra.

minha filha.

Bruma abanou a cabeça:

— Antes fosse ilusão. Eu daria tudo para que fosse ilusão.

Porque uma mulher que gosta, assim como eu gosto, e como se fosse maldita. Não será feliz nunca. Há de chorar todas as lágrimas...

Clara estava impressionadíssima. Tinha um nação. cultivava seu romance, e a emocionava saber da existência desses grandes amores, irresistíveis e fatais. Bruma fez uma pausa e ela comentou:

— Mas tem suas vantagens a gente gostar assim. Acho que deve ser bom.

Bruma ergueu-se:

— Você compreendeu agora, mamãe? Se eu não ficasse noiva de outro, imediatamente, acabaria não resistindo mais. Assim, eu como com Rafael e liquido a questão, não se pensa mais nisso.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

A tarde será favorável em negócios de constituição. 7, 14 e 18: 27, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia impróprio para experiências psicológicas e para tratar de assuntos de negócios. 6, 15 e 34: 24, 33 e 43. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dissídios conjugais pela manhã; a tarde será mais razoável. 5, 11 e 23: 23, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Sorte nas empresas com o sexto oposto. 7, 14 e 23: 34, 77 e 87. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Embaraços pela manhã, a tarde será melhor com empresas. 17, 18 e 21: 21, 34 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Novas conquistas, espiritualismo, alectria. 15, 16 e 22.

ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLÉAO FONYAT

Carmo, 65-4. — 43-8188

A Celebração Hoje, na Academia Carioca de Letras, do Nascimento de Rui Barbosa

Realiza-se hoje, no Salão Brasileiro, a solenidade especial e pública promovida pela Academia Carioca de Letras comemorativa do 99.º aniversário do nascimento de Rui Barbosa.

O professor Aloísio de Carvalho Filho, senador baiano e membro da Academia de Letras da Bahia, dissertará sobre o tema "Cultura e Liberdade". A entrada é franca.

MIRAKOFF.

Por um minuto, ninguém disse nada. Vovó Madalena, que sempre fora ferozmente contra homem casado, fez, a contra-gosto, um comentário:

— Não será sacrifício demais, minha filha?

Bruma hesitou, antes de responder. E fez a confissão:

— Não sei se será demais. Só sei que é sacrifício.

Tiveram, porém, que parar com a conversa, porque já estavam ali há muito. Bruma ainda foi ao espelho retocar um pouco a pintura e passar o pente nos cabelos. Depois saiu: vovó Madalena e Clara já haviam deixado o quarto. Dançava-se ainda, ao som da vitória. Mal Bruma entrou na sala, ouviu que alguém a chamava:

— Bruma.

Ela empalideceu. Era Celso. Disse uma coisa, que era uma bobagem enorme:

— Ah, você estava aí?

Celso sorriu; fez a "blague":

— Não parece?

Bruma olhou, de um lado para outro. Parecia procurar alguém. Na verdade, estava disfarçando a sua perturbação. E não pôde deixar de pensar: "Como estou com os nervos, meu Deus do céu!"

Celso inclinou-se, a seu lado:

— Vamos dançar?

Esperava por tudo, menos por esse convite. Ainda perguntou:

— Dançar?

Hesitou, apesar de tudo. Rafael vinha se aproximando. E Celso, vendo-o, puxou Bruma e esta, querendo ou não, teve que dançar.

— Por que não foi embora? — perguntou Bruma.

— Embora por que?

— Você sabe que está tudo acabado. Eu sou noiva de outro.

E ela:

— Mas gosta de mim.

— Tenho um compromisso. Agora tenho um compromisso.

— A mulher só pode ter compromissos com o homem a quem ama.

Neste momento, passaram por uma pequena saleta. Aconteceu que não havia lá ninguém. Celso aproveitou e entrou, dançando. Bruma ainda quis resistir, mas foi arrebatada. Tudo sucedeu quase magicamente. Celso a estreitou nos braços e seus lábios se uniram.

FIM DO 37.º CAPÍTULO

(Continua)

Exposições

Hoje, às dez horas da manhã, já estão à venda na bilheteria do Teatro João Caetano, as localidades para a recita inaugural da Grande Companhia Espanhola de Zarzuelas e Operetas.

Embora se trate de um conjunto numeroso e escolhido, apesar do alto custo de tal empreendimento, mas querendo imprimir um pouco popular à lembrança que se inicia sábado próximo, o custo da poltrona será de apenas quarenta cruzeiros.

Conforme já foi amplamente divulgado, a estréia se dará com a peça "Don Gil de Alcalá", uma obra-prima do gênero das mais representativas do repertório, que acaba de ser exportada com estrondoso sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solís, de Montevideo e Municipal de São Paulo.

O elenco da companhia compõe-se dos maiores nomes do teatro tipicamente espanhol e há uma grande expectativa do nosso público em rever um gênero de teatro dramático musical, que há cerca de trinta anos não era aqui apreciado.

No dia da estréia haverá uma única sessão às 21 horas.

do com estrondoso sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solís, de Montevideo e Municipal de São Paulo.

O elenco da companhia compõe-se dos maiores nomes do teatro tipicamente espanhol e há uma grande expectativa do nosso público em rever um gênero de teatro dramático musical, que há cerca de trinta anos não era aqui apreciado.

No dia da estréia haverá uma única sessão às 21 horas.

do com estrondoso sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solís, de Montevideo e Municipal de São Paulo.

O elenco da companhia compõe-se dos maiores nomes do teatro tipicamente espanhol e há uma grande expectativa do nosso público em rever um gênero de teatro dramático musical, que há cerca de trinta anos não era aqui apreciado.

No dia da estréia haverá uma única sessão às 21 horas.

do com estrondoso sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solís, de Montevideo e Municipal de São Paulo.

O elenco da companhia compõe-se dos maiores nomes do teatro tipicamente espanhol e há uma grande expectativa do nosso público em rever um gênero de teatro dramático musical, que há cerca de trinta anos não era aqui apreciado.

No dia da estréia haverá uma única sessão às 21 horas.

do com estrondoso sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solís, de Montevideo e Municipal de São Paulo.

O elenco da companhia compõe-se dos maiores nomes do teatro tipicamente espanhol e há uma grande expectativa do nosso público em rever um gênero de teatro dramático musical, que há cerca de trinta anos não era aqui apreciado.

No dia da estréia haverá uma única sessão às 21 horas.

do com estrondoso sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solís, de Montevideo e Municipal de São Paulo.

O elenco da companhia compõe-se dos maiores nomes do teatro tipicamente espanhol e há uma grande expectativa do nosso público em rever um gênero de teatro dramático musical, que há cerca de trinta anos não era aqui apreciado.

No dia da estréia haverá uma única sessão às 21 horas.

do com estrondoso sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solís, de Montevideo e Municipal de São Paulo.

O elenco da companhia compõe-se dos maiores nomes do teatro tipicamente espanhol e há uma grande expectativa do nosso público em rever um gênero de teatro dramático musical, que há cerca de trinta anos não era aqui apreciado.

No dia da estréia haverá uma única sessão às 21 horas.

do com estrondoso sucesso nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solís, de Montevideo e Municipal de São Paulo.

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

CAPÍTULO 37.º

Primeiro, houve um silêncio. Foi como se, de pronto, ninguém admitisse o fato. Os convivas se entreolhavam, com espanto e dúvida. Muitos admitiam a hipótese de uma brincadeira. Quem podia compreender, aceitar um noivado que se anunciava de maneira assim brusca, quase brutal. Mas quando, por fim, se compenetraram da realidade, foi um tumulto. Vovó Madalena é que não se mexeu. E não só ela. A família toda ficou petrificada, sem compreender a atitude da moça. É verdade que Bruma avisara: "Vou ficar noiva hoje. Hoje devo escolher meu noivo". Ninguém acreditou, porém. Pensou-se que fosse um "blague", sem maiores consequências. E agora, diante do fato, vovó Madalena e Clara estavam espantadíssimas.

Bruma é que não chegava para os abraços e beijos. Abraços dos homens e beijos das moças. As amiguinhas riam, comentavam:

— Fazendo segredo, hein?

— Resolvemos de repente.

— Outras não se conformavam:

— Mas que coisa!

— Eu sem desconfiar de nada!

— Ainda outras usavam gíria:

— Parei com você!

— Por que?

— Não me contou nada.

— Eu também não sabia.

— Ora, Bruma!

— Bruma explicou:

— Minha filha, eu e Rafael resolvemos ainda algo.

— Não foi, Rafael?

O FORO

A Vantagem Dos Olhos Azuis

Othon Ribas

No foro, um problema de ordem estética? Parece mentira. Mas é verdade da boa, legítima. A discussão versou sobre o belo urbano, e, tendo em vista justamente as condições de beleza, foi o caso resolvido.

Dr. V. V. Queiroz, o juiz (de olhos azuis e ternos), bem a poder ter liquidado com o argumento da precariedade. Em direito, o que é precário não está sujeito a condições, ou deixa de ser precário. Todavia, ele preferiu — no que fez bem — entrar no mérito da questão.

A Prefeitura concedeu, a uma agência de propaganda em paredes, o paredão da base do morro de Santo Antonio, face para o largo da Carioca. Essa concessão, para colocação de painéis de anúncios, foi feita a "título precário", e por prazo indeterminado, que não poderia exceder a dois anos, podendo ser cassada "quer por necessidade do desmonte do morro de Santo Antonio, quer por qualquer motivo de interesse público", não ficando, nesta hipótese, a Prefeitura sujeita a indenizar a concessionária.

Nota-se, de imediato, duas circunstâncias importantes: a obrigação da Prefeitura de rever o assunto, de dois em dois anos (sim, este prazo é para a Prefeitura, que obrigatoriamente terá ao seu termo, que desfazer o contrato e abrir nova concorrência), e a possibilidade de resolução do contrato, por parte da Prefeitura, a qualquer tempo, pelo motivo expressamente indicado, ou por outro qualquer de "interesse público". Acontece, ainda, que, por ser a concessão a "título precário", o critério de "interesse público" foi deixado ao juízo exclusivo da Prefeitura, com a decorrente sujeição da outra parte. Portanto, se a Prefeitura enunciou os motivos públicos do seu pedido (o que ela não poderia deixar de os enunciar), nada mais restava à concessionária, além da vigilância para haver perdas e danos, no caso de não ter havido idoneidade no pedido.

Esse é o raciocínio lógico a que se é levado, em virtude da precariedade do contrato. Cremos, também, que foi esse o pensamento inicial do juiz. Não obstante, e avisadamente, pois nem todos pensariam da mesma forma, ele entrou na questão estética, o que lhe proporcionou a oportunidade de sustentar teses excelentes.

A primeira foi esta: "Não há dúvida... que as questões de estética urbana constituem relevantes motivos de interesse público." Isto, que parece uma verdade incontestável, na hora da aplicação prática é contrariado pela maioria, que torce o nariz em nome de certo "liberalismo", que, na hipótese, cabe bem chamar de anti-estético.

Depois dessa tese propriamente jurídica, o dr. V. V. Queiroz passou a apreciar a beleza dos anúncios, no que demonstrou acentuado bom gosto, reconhecendo que "o fato de existir, em grande copia, em toda a cidade, anúncios em painéis pintados não desmerece o melhor qualite artístico dos luminosos, e, portanto, a sua evidente preferibilidade no interesse público." Ele poderia dizer até que os cartazes, espalhados pela cidade, são horríveis. Em muitos casos o término exato seria "menos feios". Mas, ainda aqui, mesmo sendo de mau gosto, os anúncios luminosos têm a vantagem incontestável de iluminar, de colorir as ruas e os transeuntes. Os exemplos de Nova York, Paris e mesmo Buenos Aires aí estão para todo mundo ver... de longe.

O Réu Faz Um Apêlo ao Tribunal Em Nome de Seus 27 Anos de Serviços

O dr. Otaviano Silveira Martins, major médico do Exército, condenado pelo Superior Tribunal Militar, à pena de dois anos e quatro meses de reclusão, como incurso no art. 232 combinado com o art. 66 § 2º do Código Penal Militar, vem de requerer revisão do seu processo. Justificando a medida interposta o réu em mais de 55 páginas dactilografadas procura esclarecer e apontar as "falhas do processo, dizendo a certa altura: "Permita-nos o Egrégio Tribunal, diante do contraste assinalado, que lhe endereçamos um apêlo, no sentido de que se proceda ao reexame. A análise da prova, pela segunda vez, trará novas luzes e outis esclarecimentos, fazendo o sr. o grave constrangimento imposto ao acusado. Não exageramos ao dizer que nos encontramos em face de um erro judicial, a que foi levado o Egrégio Tribunal por uma falsa aparência da prova trazida aos autos por inimigos do denunciado. Estamos certos de que o nosso apêlo será atendido, mesmo porque também o fazemos em nome dos 27 anos de serviços prestados pelo acusado ao Exército Nacional."

Após outras considerações e análises de peças do processo e do acordado com o réu, o revisando pede sua absolvição. A revisão tomou o n. 515, e foi distribuída aos ministros Bocaluva Cunha, relator e Vaz de Melo, o revisor.

NO RIO O PROMOTOR DA B.A.

Chegou a esta capital, apresentando-se, ontem, ao procurador geral da Justiça Militar o dr. Benjamin Sabat promotor junto à Auditoria de Guerra da C. R. M., com sede no Salvador, Baía, que veio a serviço.

NAO QUER SER PROMOVIDO

Ao ministro-presidente do

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulas, micose — Let. Terapia

DR. AGOSTINHO DA G. JHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembleia, 7. Tel. 32 3/85

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS

De 15 as 18 horas

Comunista o Conflito de M. Velho

Recebido ontem em audiência, pelo ministro do Trabalho, o delegado do Trabalho em Minas, sr. Manuel Pereira, declarou ter convicção de que o conflito das minas de Morro Velho, do qual resultaram dois mortos e dez feridos, é obra de comunistas. ERA OUTRO O OBJETIVO

Depois de afixar que Morro Velho é local dominado pelos comunistas, o sr. Manuel Pereira adiantou que os vermelhos não visavam como ponto final o conflito aludido. Foi para eles um erro de tática, por culpa do qual desarticulou-se o movimento grevista previamente articulado para ser deflagrado dias depois.

MANTIDO O ACORDO EM S. PAULO

(Conclusão da 1.ª pag.)

a qual se caracterizará pelo articulado o seguinte: "1.º — a UDN combaterá qualquer aumento do imposto de vendas e consignações, e se a maioria da Assembleia insistir em aprovar a taxa de três por cento, pedida pelo executivo paulista, ou qualquer taxa superior a 2,5%, obstruirá as votações até esgotar-se o prazo previsto no artigo 32 da Constituição estadual;

"2.º — Do mesmo modo, a UDN obstruirá os trabalhos: a)

Candenas es Setales Russos Pela ONU;

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra, por suas táticas de adiantamento, respondeu que "meu Ministério de Estrangeiros deseja conhecer a lista completa dos Estados que votam contra nós". Beber renovou as táticas obstrucionistas do bloco soviético, ao abrir a sessão com um discurso de uma hora, no qual pediu à Comissão para que sublevesse, primeiramente, a votação uma resolução russa para dissolver a Comissão Europeia.

Esta proposta foi derrotada por uma votação de 49 x 6.

O importante segundo parágrafo da resolução de quatro pontos, aceitando o relatório da Comissão Europeia, que condena os vizinhos setentrionais da Grécia, foi aprovado sem dificuldades.

Todavia, Vishinsky pediu a palavra para atacar o relatório, o qual estipula que a Jugoslávia, Bulgária e Albânia estão ameaçando a integridade política e territorial da Grécia, bem como a paz nos Balcãs.

Vishinsky detalhou este parágrafo, dizendo que "é absurdo dizer que a pequena Albânia tenha desígnios territoriais a respeito da Grécia".

Na sessão da tarde, Beber voltou a dirigir a campanha obstrucionista, dizendo que "a independência política da Grécia já não podia ser ameaçada, pois a mesma fora sacrificada aos anglo-norte-americanos. As leis postas em vigor pelo Parlamento grego foram redigidas na Embaixada dos Estados Unidos".

Depois disso, a Jugoslávia e a Polónia se uniram em uma moção para pedir um adiamento de 24 horas, antes de se prosseguir à votação. Isso, entretanto, foi inútil, e às 17 horas, a Comissão decidiu votar o parágrafo quatro, o qual foi aprovado por 49 x 6.

Dois horas mais tarde, a Comissão pôde aprovar apenas dois outros parágrafos, inclusive o sexto, que pede à Jugoslávia, Bulgária e Albânia para que deixem de ajudar os guerrilheiros e para que impeçam os seus de utilizar esses países como base.

Spaak suspendeu, em seguida, a sessão até amanhã, depois que o delegado jugoslavo declarou que as bases aéreas norte-americanas no Norte da África ameaçavam a União Soviética e a Jugoslávia com ataques com bombas atômicas, pelos aviões norte-americanos B-29.

lheiros da República "comprometidos por escrito".

Antes de 19 de dezembro devem ser eleitos outros 50 conselheiros nas comunas e até então não se saberá qual a composição definitiva do Conselho da República.

Todavia, a primeira demonstração de força dos partidos terá lugar a 16 do corrente, quando o Conselho se reunirá ainda incompleto para eleger a situação na frente trabalhista.

Proteger-se que o movimento grevista que se iniciou em São Paulo, e que se estende para o Rio de Janeiro, não seja o primeiro de uma série de greves.

As tropas continuam descarregando carvão nos portos de Marinha e Bordeaux.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições favoráveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 74,44 e 16 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra 75,44 16

Escudo 0,75 78

Dólar 0,07 11

Franco francês 0,07 11

Franco suíço 4,37 30

Franco belga 0,42 41

Peso boliviano 0,44 87

Peso argentino 3,75 68

Peso uruguaio 8,17 47

Coroa sueca 5,21 92

Coroa dinamarquesa 3,90 36

Coroa tcheca 0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra 74,07 14

Franco francês 0,06 97

Franco suíço 4,25 96

Peso argentino 3,84 99

Dólar 18,38

Escudo 0,74 41

Coroa tcheca 0,35 76

Coroa dinamarquesa 3,83

Peso uruguaio 7,90 54

Franco belga 0,41 43

Coroa sueca 5,11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias Cambiais:

Londres 75,43 94

Nova York 18,72

Uruguaio 8,17 47

Belgica (franco) 0,42 75

França 0,07 11

Portugal 0,76 06

Suécia 4,37 38

Suécia 5,21 08

Tchecoslovaquia 0,37 44

Espanha 1,70 94

Argentina 3,87 07

Dinamarca 3,90 60

Canadá 18,40

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, regularmente movimentada, com os negócios realizados em escala bem apreciável.

As apólices da União cotaram-se em condições de firmeza e melhoria as uniformizações e estavam as diversas emissões com as municipais sem alteração de importância e as estaduais de sorteio calmas.

As Obrigações de Guerra estiveram firmes, regulando sem alteração as ações de bancos e fracos e indecisas as de companhias.

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e com os preços em alta.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 55,50 por 10 quilos na tabua e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 57,90

Tipo 4 57,30

Tipo 6 58,70

Tipo 7 56,10

Tipo 8 54,50

PAULISTA — Estado de Minas

Café comum Cr\$ 5,53. Idem fino Cr\$ 9,25. Estado do Rio — Café comum Cr\$ 5,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 12.848. Embarque 29.707. Existência 673.369. Café revertido ao mercado 7.685. Café despachado para embarques 91.707 sacas.

ACUCAR

O mercado desse produto funcionou ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 27.437 sacas. Saídas 24.000 de Pernambuco e 3.437 de Campos. Salda 11.747. Existência 65.344 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco 148,00 a 150,00; demerara 130,00 a 135,00; mascavado 150,00 a 120,00 e mascavado 110,00 a 115,00.

ALGODAO

Este mercado funcionou ontem, firme e com os preços inalterados. Os negócios levados a efeito foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.243 fardos, sendo 74 de Cabedelo; 358 do Rio Grande do Norte e 136 de Pernambuco. Salda 652 Existência 10.057 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Tipo 3 173,00 a 172,00

Tipo 4 163,00 a 165,00

Fibra média — Seridó:

Tipo 4 161,00 a 163,00

Tipo 5 148,00 a 150,00

Ceará:

Tipo 3 Nominal

Tipo 5 145,00 a 147,00

Fibra curta — Matas:

Tipo 3 Nominal

Tipo 5 Nominal

Paulista:

Tipo 3 Nominal

Tipo 5 148,00 a 150,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entr. Saíd

Arroz 300

Açúcar 5.797 2.120

Banha 1.649 130

Ferinha 950 121

Faínia 1.550 90

Milho 1.530

Chargue 300

sentante do presidente Dutra.

geral João Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do gabinete militar. No encerramento do ato, o general Zenobio da Costa pronunciou breves palavras de reconhecimento.

Homenagem Dos Homens Pretos do Distrito Federal ao General Zenobio da Costa

A Irmandade de S. Benedito e N. S. do Rosario dos Homens Pretos do Rio de Janeiro prestou, domingo último, significativa homenagem ao comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar e a sr. general de divisão Euclides Zenobio da Costa, recebendo-os como irmãos.

Recepcionados festivamente à entrada da Irmandade, foram conduzidos ao altar-mor onde, após a leitura dos diplomas e declarações, houve a cerimônia de entrega dos mesmos. Foi seguida, em seguida, missa solene, assistida por numerosas autoridades, inclusive o repre-

EXONEROU-SE DO CARGO DE VICE-PRESIDENTE DA CCP

O Major Idino Sardenberg — Deixou o Posto Per Motivo de Saude — As Cartas Trocadas Com o Presidente da Republica — Prováveis Substitutos

O major Idino Sardenberg, depois de reiterados pedidos, obteve ontem a exoneração do cargo de vice-presidente da Comissão Central de Preços, em cujo exercício se manteve por 11 meses. Ultimamente, porém, dado o seu estado de saúde, essa autoridade temia continuar a frente do órgão controlador da política de preços no país, já que os encargos inerentes estavam a exigir forças acima das suas possibilidades físicas.

TROCA DE CARTAS

Publicamos abaixo a carta em que o major Idino Sardenberg solicitou a sua demissão e a outra em que o presidente da Republica, de próprio punho, respondeu ao demissionário, tomando conhecimento do pedido e concedendo a exoneração solicitada.

CARTA DO MAJOR IDINO

"Meu presidente: No cargo de presidente da C. C. P., eu não me conduzi como mero funcionário; aqui com o devotamento de amigo modesto, mas sincero que me honro ser de v. excia. Fiel aos melhores objetivos, quer práticos, quer políticos ou conciliatórios, consegui ultrapassar a época mais difícil com um mínimo de conflitos. Trabalhei sem cessar sem um momento de despreocupação, sem a alegria de fechar bem um caso porque então outros já estavam em efervescência, enfrentei todos os problemas e não perdi a direção de um só.

Mas devo ponderar a v. excia. que, depois de 11 meses de C. C. P., me encontro cansado, exausto mesmo e até doente, necessitando de intermper esse genero de atividade em que a menor deficiência funcional poderia trazer consequências prejudiciais não só a mim como ao Governo.

Perdoe-me v. excia. esteja alegando, e não era meu propósito fazê-lo, mas a isso sou compelido ainda por um dever de lealdade e dedicação.

Jendo o que mais douro no cargo, afinal atingi o estado de saturação, e agora defendo o interesse pessoal de sair antes de falhar. De qualquer outro posto ou situação, hoje e depois, sempre me considerarei devidamente recompensado na vida, pelo privilégio de haver servido no Governo dignificante de v. excia. Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de meu mais profundo respeito."

RESPOSTA DO PRESIDENTE

No dia ontem o vice-presidente da C. C. P. recebeu do presidente da Republica, a seguinte carta:

"Atendendo aos justos motivos que me apresentou em sua carta de 3 do corrente, entre os quais sobreleva considerar do seu estado de saúde, resolvo aceitar o seu pedido de exoneração do cargo de vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Considero de modo especial relevantes os serviços que prestou à minha administração à frente da Comissão Central de Preços. Tornou-se, pela dedicação lealdade e patriotismo com que procurou sempre desempenhar-se ali da difícil e delicada missão que lhe foi confiada, credor dos melhores agradecimentos do Governo. Apresento-lhe, neste ensejo, o testemunho de minha pessoal estima."

SUBSTITUTO

Com a exoneração do major Idino Sardenberg, aventaram-se diversos nomes para o cargo de vice-presidente da C. C. P. Entre os mais discutidos estão os srs. Rui Gomes de Almeida, diretor da Associação Comercial e ex-representante do comercio naquele órgão; Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate, Olim-

plo Flores, do Ministério da Fazenda e Belo Lisboa, da Prefeitura do Distrito Federal. Seguramente, até as ultimas horas de ontem não se sabia qual destes será o escolhido para continuar o trabalho do vice-presidente demissionário, na direção da Comissão Central de Preços.

A Russia Lança Mão de Timoshenko Como Ameaça Contra o Ocidente

(Conclusão da 1.ª pag.)

raram que Timoshenko é um homem difícil de "arquivar".

NA PRAÇA VERMELHA

MOSCOU, 8 (De Henry Shapiro, correspondente da U.P.).

— O marechal Semyon K. Timoshenko declarou ao exército soviético que deve manter-se inteiramente "preparado para proteger a União Soviética, por que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão seguindo uma política para desencadear no a guerra".

Faço na praça Vermelha, em Moscou, diante de enorme multidão, que se reuniu para comemorar o 31.º aniversário da Revolução de Outubro, Timoshenko anunciou que "a política de amor à paz do nosso Estado encontra resiliência entre os belicistas anglo-americanos".

Uherol da guerra faou da tribuna no Mausoleo de Lenin, na presença dos embaixadores britânico e norte-americanos e de outros dignitários Acreditados que Stalin ainda está de férias, pois não compareceu.

O ministro do Exterior, V. M. Molotov, como presidente interino do Conselho de Ministros, parou em revista a enorme manifestação levada a cabo pouco depois. O poderio militar soviético desfilou durante 75 minutos, encabeçado pelo comandante da guarnição de Moscou, marechal Meretsko, montado em cavalo branco.

Através da praça passaram tanks e pesadas peças de artilharia, acompanhados de bandeirolas militares. Marinheiros e comitês desfilaram ombro a ombro. Além das unidades militares marcharam dois milhões de civis, representando indústrias e fazendas de cada área da URSS. Sobre as manifestantes voaram centenas de modernos aviões de caça propulsores a jacto e quadrimotores de bombardeio, uma gigantesca demonstração aérea, comandada pelo major geral Vasily J. Stalin, filho do primeiro ministro.

Diante do Mausoleo, entre dois enormes retratos de Lenin e Stalin, havia uma grande bandeira com a legenda: "Sob a bandeira de Lenin, sob o comando de Stalin, avante, para o triunfo do comunismo". Do alto do mausoleo observaram o espetáculo o presidente Nikolai Shvernik, Molotov, o marechal L. P. Beria, Georgi Malenkov e outros membros do Politburo.

As saudações da massa foram recebidas por Timoshenko, veterano da Revolução de Outubro e herói da segunda guerra mundial. Enormes bandeirolas começaram a tocar quando o marechal apareceu na praça, pouco depois das nove horas de ontem. Timoshenko subiu à tribuna e em curto discurso repetiu em substância a recente entrevista de Stalin ao "Pravda" e o discurso da noite anterior pronunciado por Molotov. Disse Timoshenko que a União Soviética está disposta a "trabalhar pela paz e a colaboração internacional sobre a base de igualdade e respeito mútuo entre as grandes potências".

Mas acrescentou: "O Exército soviético deve estar em condições completas de combate e deve aperfeiçoar-se constantemente para proteger a União Soviética", porque "a política dos atuais chefes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha é uma política de agressão, política para desencadear nova guerra".

DOCTOR EMYGIDIO F.

ADIADO O JOGO FLUMINENSE x OLARIA

Coube ao Vasco o Título de Campeão Carioca de Remo

O FLAMENGO CLASSIFICOU-SE EM 2º E O BOTAFOGO EM 3º — PROVAS DE SENSACÃO — RESULTADOS



O oito do Botafogo, vencedor da prova

A numerosa assistência que afluiu domingo à Lagoa Rodrigo de Freitas para presenciar o Campeonato Carioca de Remo teve o ensejo de assistir a um belo espetáculo desportivo.

Foi proporcionada uma competição movimentada e tecnicamente bem disputada, o que vem confirmar todos os prognósticos feitos em torno deste Campeonato.

Sete provas foram realizadas, devendo ser destacadas pelo equilíbrio e sensacionalismo os pareos de "Single-Skiff" e "Cito". No primeiro verificou-se um duelo empolgante entre Medina, Rapuano e Agner Correa, tendo o "sculler" do São Cristóvão vencido de forma espetacular. O veterano Rapuano dominou a prova até os 1.000 metros, nos últimos 200 metros todavia, Medina reagiu com oitenta energia e bravura, para atingir em primeiro a meta da chegada. Participou desta prova o "rower" do Botafogo Nivaldo, o qual chegou em quarto. Além da classificação inesperadamente obtida o discutido remador alvi-negro foi desclassificado por não ter se apresentado aos juizes de chegada.

Quando ao pareo de out-riggers de oito, venceu o Botafogo quando tudo indicava ser o Vasco o vencedor. Para triunfar, a guarnição alvi-negra teve que dispendir o máximo. Até os 1.500 metros os barcos do Botafogo e do Vasco viviam emparelhados seguidos de perto da guarnição do Flamengo. Nos

últimos 200 metros o Vasco reagiu, o Botafogo, porém, deu tudo, para chegar na frente dos vascosinos por uma diferença de meio barco somente.

Outra prova que despertou entusiasmo foi a de Double Skiff, obtida pelo Botafogo.

VITORIOSO O VASCO
O Vasco da Gama confirmando o seu favoritismo foi o vencedor

JOSÉ AMBRÓSIO VENCEU A SUBIDA DO ASCURRA

A "4ª Subida do Ascurra", certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil e destinado a carros da categoria de 1.100 c.c., ofereceu o seguinte resultado:

1º LUGAR — José Ambrósio.

cedor do Campeonato, tendo conquistado 2 primeiros lugares e marcado um total de 33 pontos.

Coube ao Flamengo o 2º lugar com 23 pontos e em 3º o Botafogo com 2º colocação em quarto lugar o São Cristóvão com 12 pontos.

RESULTADOS DOS PAREOS

1.º pareo — Out-Riggers a 4 com patrão. Vencedor: Flamengo — Tempo 6'57".

2.º — Vasco da Gama.

2.º pareo — Out-Riggers a 2 sem patrão. Vencedor — Vasco da Gama — Tempo 7'24".

2.º — Flamengo.

3.º Pareo — Single-Skiff — Vencedor — São Cristóvão — Tempo 7'37".

2.º — Vasco.

4.º pareo — Out-Riggers a 2 com patrão. Vencedor — Guanabara — Tempo 7'52".

2.º — Vasco da Gama.

5.º pareo — Out-Riggers a 4 sem patrão. Vencedor — Vasco da Gama — Tempo 6'16".

6.º pareo — Double-Skiff — Vencedor — Botafogo — Tempo 7'8".

2.º — São Cristóvão.

7.º pareo — Out-Riggers a 8 — Vencedor — Botafogo — Tempo 6'14".

2.º — Vasco e 3.º — Flamengo.

Dividida a Próxima Rodada do Certame de Profissionais

Foi adiado de domingo para segunda-feira, feriado nacional, o jogo de profissionais entre o Fluminense e o Olaria, marcado para ser efetuado no estádio das Laranjeiras.

Assim, a próxima rodada será dividida, havendo quatro jogos no domingo e um na segunda-feira, todos diurnos.

A nota oficial fornecida pela F.M.F. sobre o referido adiamento é a seguinte:

"Comunico aos interessados que, ratificando o acordo firmado entre o Fluminense F. C. e Olaria A. C., resolvi transferir para o dia imediato, ou seja dia 15 do corrente, o jogo "Fluminense x Olaria" (Divisões Extra e Imediata), no mesmo campo e horário determinado na tabela.

Outrossim, informo aos interessados que ficou entendido que os jogos das Divisões de Amadores e Aspirantes entre os mesmos clubes, permanecerão na mesma data da tabela, isto é, sábado, dia 14, às 14 e 15.30 horas, respectivamente."

A PRÓXIMA RODADA — DOMINGO

S. CRISTÓVÃO x VASCO — Campo da rua Figueira de Melo.

Juiz: Ford.

AMÉRICA x C. DO RIO — Campo do Vasco.

Juiz: Low.

MADUREIRA x FLAMENGO — Campo da rua Conselheiro Galvão.

Bangu e Fluminense Jogarão Amanhã

A partida de aspirantes, entre o Bangu e o Fluminense, que se devia efetuar no último sábado, foi adiada para amanhã, no mesmo campo do Bangu, com início às 15.15 horas.

Juiz: Devine.

BOTAFOGO x BANGU — Campo da rua General Severiano.

Juiz: Barrick.

SEGUNDA-FEIRA FLUMINENSE x OLARIA — Campo das Laranjeiras.

Juiz: Mario Viana.

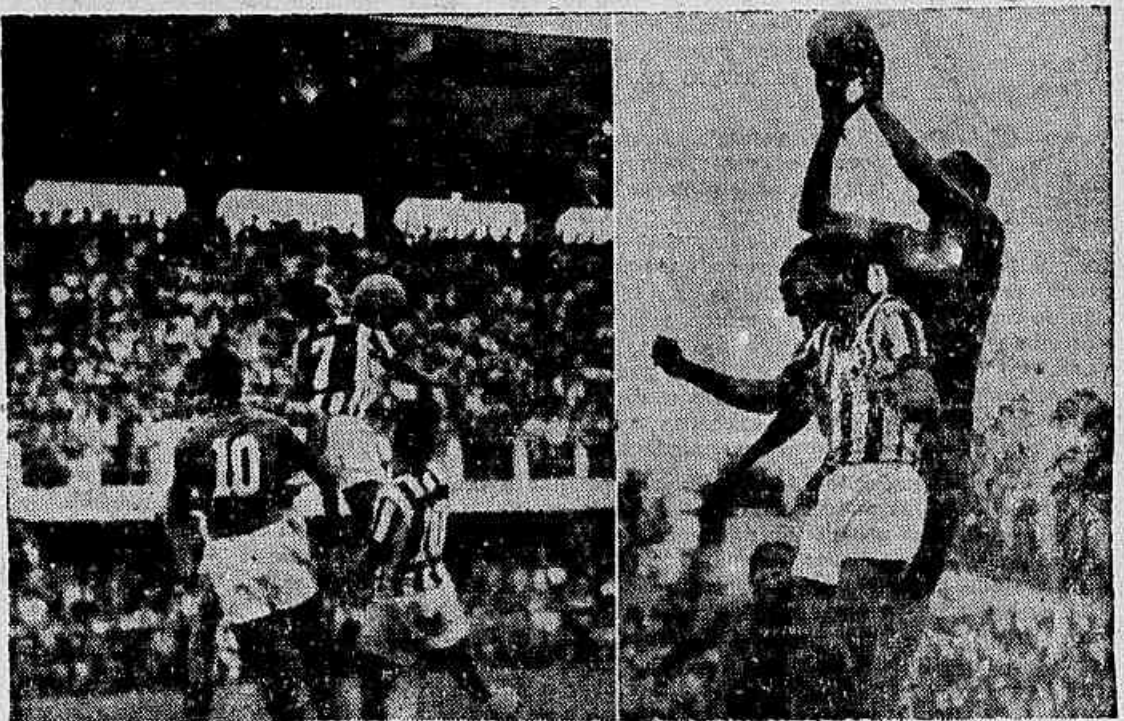
BOTAFOGO E FLUMINENSE, NA QUADRA DO MOURISCO, HOJE

O Botafogo remodelou a sua quadra de basket, ampliando as suas dependências localizadas no Pavilhão Mourisco. Hoje, o "glorioso" abrirá para o público aquele local quando ali será realizado o jogo Botafogo x Fluminense do Campeonato Carioca de Basket.

Ante a força e a eficiência

dos dois quadros acima esperase que a contenda de hoje mais a noite proporcione um desenvolvimento dos mais interessantes.

Concurso de Palpites de Basket do DIE:
Maurício Naslauský — Fluminense 42 x 37.
Paulo Medeiros — Botafogo 44 x 40.



As duas defesas em ação. Paragualo e Otávio acoçam a defensiva do Bonsucesso e Osvaldo defende sob a proteção de Santos

Sustentou o Botafogo a Sua Posição de Lider

Quem Não Anuncia Se Esconde

BOTAFOGO 2 X 1, O PLACARD DA AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO — PASSOU O FLUMINENSE POR PADRE MIGUEL — NÃO FOI ALEM DE UM EMPATE O FLAMENGO — EMPATARAM S. CRISTÓVÃO E AMÉRICA — EM OLARIA, NÃO HOUVE VENCEDOR — OUTRAS NOTAS

Os resultados, na 6.ª rodada do retorno, foram os seguintes:

JOGO — Botafogo 2 x Bonsucesso 1.
LOCAL — Campo do Bonsucesso.

RENTA — Cr\$ 88.610,00.

JUIZ — Mr. J. Barrick.

ARTILHEIROS — Pirilo e Paragualo para o Botafogo; e J. Pinto para o Bonsucesso.

QUADROS: BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

BONSUCESSO: Alvarez; Natani e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Enguica, J. Pinto, Mariano e Tampinha.

RESERVAS — Botafogo 6x0.

JOGO — Fluminense 2 x Bangu 1.

LOCAL — Campo do Bangu.

RENTA — Cr\$ 76.980,00.

JUIZ — Mr. F. Lowe.

ARTILHEIROS — Geraldino (2) e Manuelzinho para os locais, e Durval, Vaguinho e Vicentini (contra) para o Fluminense.

QUADROS: CANTO DO RIO: Odair; Borrracha e Manuelzinho (Raimundo); Vicentini, Edésio e Canelinha; Valdemar (Hélio), Carango, Geraldino, Raimundo (Valdemar) e Hélio (Manuelzinho).

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime.

(Conclui na 11.ª pág.)

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

ARTILHEIROS — GOLEIROS VAZADOS — JUIZES — PENALTIES PERDIDOS E APROVEITADOS — RENDAS — OUTRAS NOTAS

BOTAFOGO — Otávio (13); Pirilo (10); Paragualo (8); Braguinha (3); Geninho (2); Juvenal (2); Santos e Ávila (1).

CANTO DO RIO — Geraldino (8); Carango (3); Zarcó (1); Valdemar (1); Heitor (1); Manuelzinho (1) e Lino contra (1).

FLAMENGO — Zizinho (13); Jair (12); Durval (8); Gringo (4); Luizinho (4); Vêve (3); Jaime (1); Vaguinho (1); Vicentini contra (1).

FLUMINENSE — Orlando (16); Rodrigues (11); Pereira (6); Simões (6); Maneco (3); Careca (1); Indio (1); Santo Cristo (1); Gaudier e Miguel Contra (1).

MADUREIRA — Jorge (7); Luperceio (3); Adir (3); Dili (2); Beijinho (1); Betinho (2); Benedito (1); Danilo (1); e Newton contra (1).

OLARIA — Esquerdinha (13); Balano (8); Cidinho (4); Valter (4); Leleco (2); Ubaldio (1); Jair (1); Alcino (1); O'avo (1); e Limoeirinho (1).

S. CRISTÓVÃO — Mical (8); Souza (8); Magalhães (6); Jarbas (5); Menta (3); Wuton (3); Paulinho (2) e Edgar (1).

VASCO — Dimas (18); Ademir (12); Maneco (9); Genio (6); Tuta (2); Friça (1); Dama (1) e Edesio contra (1).

ARTILHEIROS PRINCIPAIS

1.º Dimas (Vasco) 18

2.º Orlando (Fluminense) 16

3.º Otávio (Botafogo) 13

4.º Zizinho (Flamengo) 13

5.º Esquerdinha (Olaria) 13

6.º Jair (Flamengo) e Ademir (Vasco) 12

7.º Maneco (América) e Rodrigues (Fu) 11

8.º J. Pinto (Bonsucesso) e Pirilo (Botafogo) 10

9.º Castilho (Fluminense) 10

10.º Louro (São Cristóvão) 10

11.º Fidelis (Madureira) e Sandro (Olaria) 9

12.º Telio (Canto do Rio) 7

13.º Nenem (Madureira) e Vicente (América) 6

ARTILHEIROS NEGATIVOS

São os seguintes, os artilheiros negativos:

1.º TURNO

3.ª Rodada

Biguá (América x Flamengo) 1

6.ª Rodada

Gualter (Flu. x Bangu) 1

8.ª Rodada

Newton (Flu. x Madureira) 1

11.ª Rodada

Edesio (C. do Rio x Vasco) 1

1.ª Rodada

Lino (São Cristóvão x Canto do Rio) 1

11.ª Rodada

Joel (Bonsucesso x América) 1

2.ª TURNO

6.ª Rodada

Vicentini — (Canto do Rio x Fluminense) 1

— O —

PENALTIES

Foram marcados durante as rodadas já disputadas, 48 penalidades máximas, sendo que 23 aproveitadas, e consequentemente 11 perdidas.

Os penalties foram marcados pelos juizes:

Mr. C. Ford 19

Mario Viana 9

Mr. P. Lowe 8

Mr. A. Dewine 7

Alberto Ma cher 4

Mr. J. Barrick 2

— O —

EXPULSOES

Ze Luiz e Natani do Bonsucesso, e Ananias do Olaria foram os jogadores expulsos até agora nas rodadas já disputadas. Mr. C. Ford no encontro entre Bonsucesso e Olaria no 1.º turno, originou essas expulsões.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes, nos diversos certames da cidade, é a seguinte, por pontos perdidos:

Profissionais:

1.º — Botafogo e Vasco	4
2.º — Fluminense	6
3.º — Flamengo	10
4.º — Bangu	17
5.º — América	19
6.º — Bonsucesso e São Cristóvão	20
7.º — Canto do Rio	22
8.º — Madureira e Olaria	23

Reservas:

1.º — Vasco	3
2.º — Flamengo e Fluminense	5
3.º — Botafogo	9
4.º — América	16
5.º — Canto do Rio	18
6.º — São Cristóvão	19
7.º — Bangu	21
8.º — Madureira e Olaria	24
9.º — Bonsucesso	25

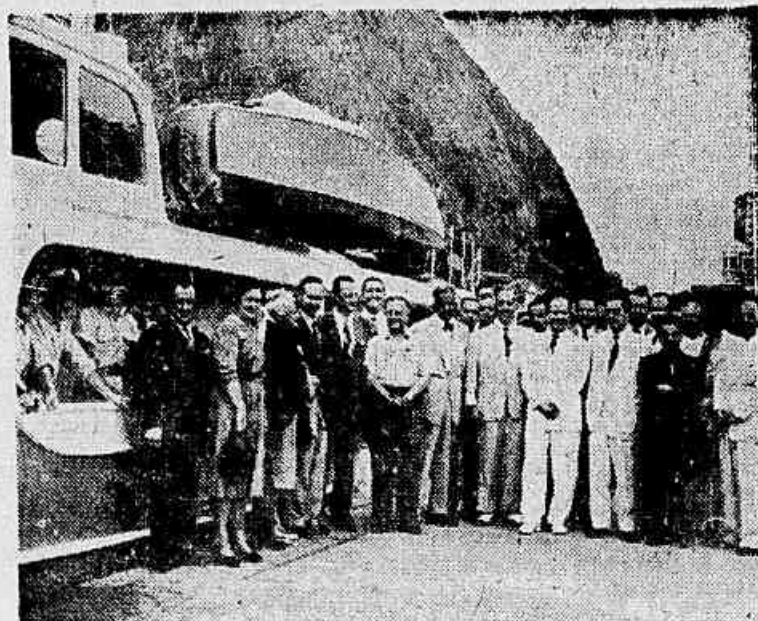
Aspirantes:

1.º — Vasco	2
2.º — Fluminense	3
3.º — Flamengo	6
4.º — Botafogo e América	14
5.º — Madureira	15
6.º — Olaria	17
7.º — Bangu	18
8.º — Bonsucesso	23
9.º — São Cristóvão	25

Juvenis:

1.º — Fluminense	3
2.º — Botafogo	7
3.º — Flamengo	10
4.º — Bonsucesso	11
5.º — Bonsucesso	12
6.º — São Cristóvão	14
7.º — Bangu e Vasco	17
8.º — Olaria	20
9.º — Madureira	23

Observações: — Não está contado na tabela de aspirantes, o encontro entre o Bangu e Fluminense, que foi adiado em virtude do mau tempo reinante na tarde de sábado passado.



RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS NO IATE "NUNALVA" — O conhecido "sportsman" comendador Gomes Lopes recebeu, no dia 29 de outubro último, os cronistas esportivos a bordo do seu iate "Nunalva" aos quais ofereceu, também, um agradável passeio marítimo pela baía de Guanabara. Antes do late largar para a encantadora excursão marítima foi feita a foto acima na qual se vê o comendador Lopes entre os jornalistas por ele convidados.

REALIZADAS AS PARTIDAS DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS

O Mau Tempo Prejudicou a Rodada Inaugural

O Fluminense fez realizar o domingo a etapa inaugural da Temporada Internacional de Tenis. Mais uma vez o mau tempo prejudicou a realização deste interessante certame, tendo sido paralisada a competição quando se realizavam as primeiras partidas do programa.

No encontro de Singles, Moréa venceu Pernambuco por 6 x 4 e 6 x 2.

Sturgess venceu A. Faria por 5 x 3 e 6 x 3. No encontro de duplas, Moréa e Vitor Seixas venceram A. Faria e Buarque por 6 x 3 e 6 x 1. Prócio e Valdemar venceram Pernambuco e Jaime Guimarães.

No segundo "set", devido à chuva, foi suspensa a partida quando venceram os primeiros por 3 x 1.

Futebol Nos Estados

INFORMAÇÕES DA ASAPRESS

SÃO PAULO

São Paulo 2 x Corinthians 0

Comercial 3 x Potr. Santista 3

BELO HORIZONTE

América 3 x Metalúrgica 2

RECIFE

Nautico 1 x América 1

BELEM

Remo 1 x Paissandu 0

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N. 47 - 1.º - Tel. 42-5509

Hora popular das 18 às 19

DA ADMINISTRAÇÃO

Não é Tão Grande o Deserto

(De um Observador Administrativo)

E' geral a má conta em que o povo e os indivíduos privados tem o serviço público. A fama de displicência e irresponsabilidade persegue os servidores do Estado, quer os de carreira, quer os políticos ou comissionados nos altos postos de decisão. Aquele célebre frase "deserto de homens e de idéias" nada mais é do que uma síntese do descrédito que destruiu a administração no meio popular, tão grave é o fracasso administrativo na República. E' injusto, porém, generalizar arbitrariamente a qualificação desprimorosa; mas, mesmo assim, ainda é um grande motivo de tristeza a contingência de só podermos meter cunhas de exceções à esta regra lançando mãos de dois, três ou quatro casos apenas porque não existem muitos à nossa disposição.

Acontece que há na administração pública órgãos e homens que constituem notáveis repêndios a essa ofensa. Tais órgãos e tais homens, apesar de representarem um valor real em termos de eficiência, capacidade e exatidão no cumprimento dos deveres e no desempenho das funções, passam despercebidos. Só por acaso suas realizações chegam ao conhecimento do grande público. Arredios à publicidade, dominados pelo interesse de servir e de servir bem, não dispensam tempo à propaganda da própria obra. Constroem ou aperfeiçoam este ou aquele setor de atividade e a ele se dedicam com idealismo são e criador.

São raros esses casos mas existem! Honram um governo e o povo de que são representantes. A sua obra já nos permite quebrar o silêncio de concordância diante da pecha de ineficiência administrativa generalizada. Ali estão a Penitenciária Central do Distrito Federal, o Instituto dos Industriários, a Divisão de Material do Ministério da Justiça e a Casa da Moeda. Convém salientar que a eficiência desses órgãos não se apoia no sistema caduco de direção nos moldes totalitários mas, eminentemente, nos de uma disciplina democrática e humana. Destes exemplos o primeiro é um caso notável e o último um verdadeiro milagre nos tempos que correm.

NOTÍCIA

PARA O GABINETE DO M. DO TRABALHO — Por ato do ministro do Trabalho foram nomeados oficiais do seu gabinete, os srs. Rubens Bento Vieira, Dilio Guardia e José Gonçalves Dantas. Este último exercerá as funções de secretário do sr. Canido da Mota Filho, chefe daquele gabinete.

Provas marcadas

TRADUTOR E TRADUTORA-AUXILIAR DO S. P. — As partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro na ENBA; a parte de dactilografia será realizada no dia 21, às 9 horas, na Casa Edison, ou Escola Remington.

TRADUTOR E TRADUTORA-AUXILIAR DO M. A. — As partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro, na

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: The Martin Star, revista de assuntos aeronáuticos, editada nos Estados Unidos; boletim de informação, da U. R. S. S., remetido pela Embaixada Soviética no México; Revista de Química Industrial, editada pela Companhia de Anilinas, número de setembro, contendo importantes artigos sobre o desenvolvimento das indústrias, refinação de petróleo no Brasil, problemas de engenharia; em energia atômica com fins industriais, trabalhos técnicos e seções informativas; noticiário das Nações Unidas; Brasil Constrói, editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas, focalizando os principais aspectos das rodovias, pontes, edifícios, indústria metalúrgica do país; The Foreign Service of the United States of America.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

VÁ VER...

Sim, porque contando ninguém acredita!

Os preços de calçados de

A REVOLTA

estão alarmando a cidade

Nunca se viu tanto calçado barato!

Calçados de crianças, desde Cr\$ 20,00

Calçados de senhoras, desde Cr\$ 40,00

Calçados para homens, desde Cr\$ 80,00

Compre hoje antes que seja tarde!

A REVOLTA

Av. 13 de Maio, 47 — Junto ao Tabuleiro da Branca

Dr. Paiva de Farias DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

da Assistência Municipal, Cons. México 98 — 6º andar, Sala 507. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fone: Cons. 4510. Rio, 23 0919

A REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

1-1 Olandier	51
(2) Mana	53
(3) Assombro	53
(4) Grieta	52
(5) Alado	53
(6) Edelfa	51
(7) Mondar	53

2º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14,00 HORAS:

(1) Apoti	50
(2) Iriada	54
(3) Loba	54
(4) Bruno	54
(5) Andaluza	54
(6) Xirical	50
(7) Piricó	50
(8) Aripuana	54
(9) Never Falls	50
(10) Caravana	51
(11) Alri	50
(12) Seu Aniceto	50
(13) Iselin	50
(14) Cadete Eugênio	50
(15) Imburi	50

3º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

(1) Miss Henriette	54
(2) Cassiatauro	54
(3) Penedo	54
(4) Denbira	52
(5) Tribunal	52
(6) Ital	54
(7) Uruçungo	58
(8) Frevo	58
(9) Segredo	58
(10) Maneador	50
(11) Rolante	52
(12) Coquetel	52
(13) Impio	52
(14) Garrida	54
(15) Moritz	52

4º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 23.000,00 — A'S 15 HORAS:

1-1 Champria	52
(2) Marrocos	54
(3) Typhoon	52
(4) Royal Statute	50
(5) Pepito	50
(6) Nero	54
(7) Lucifer	52

5º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

6º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Hellen	50
(2) Ploneiro	53
(3) Tirolesa	53
(4) Bel Ami	57
(5) Teddy	55
(6) Arrow	53
(7) Iguaçu	55
(8) Ibiçuby	53

7º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

8º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

9º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

10º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

11º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

12º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

13º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

14º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

(1) Cerro Claro	52
(2) Flexa	54
(3) Guineto	50
(4) Guido	52

(4) Guapeba 54 || (5) Escudo | 53 |
(6) Destemor	52
(7) Grão Mogol	54
(8) Galliza	50
(9) Gigo	53
(10) Tamandará	50
(11) Sangueluth	50
(12) Don Fernando	50
(13) Mantul	50
(14) Ganges	52
(15) Tres Puntas	52

7º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 26.000,00 — A'S 15,40 HORAS — (BETTING):

(1) Kit	56
(2) Pury	50
(3) Piratinha	54
(4) Jacomi	52

8º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — 11º PROVA ESPECIAL DE EQUAS — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

(1) Barcelona	54
(2) Loreta	54
(3) Lombardia	53
(4) Palina	60
(5) Sagrador	50
(6) Panoeze	58
(7) Aquila	49
(8) Jacuinhonha	49
(9) Tric Trac	58
(10) Aguassay	53
(11) Hastapura	53
(12) Dona Chiquita	58

ESPORTE NO EXTERIOR

NOTICIÁRIO DA AFP

ARGENTINA

Cento e oito corredores, dentre os quais 1 brasileiro, 3 bolivianos, 3 chilenos, 2 espanhóis, 3 italianos, 6 uruguaios, iniciaram a disputa das "Mil Milhas" ciclisticas argentinas, em 9 etapas, com 2 dias de descanso intercalados.

URUGUAI

Os delegados da Junta Directora da Associação Uruguai de Futebol, que regressaram de Buenos Aires, onde trocaram idéias com os dirigentes argentinos sobre os conflitos dos jogadores profissionais em seus países, informaram que a A. F. A. está disposta a reimplantar o amadorismo.

CHILE

Resultados do Campeonato de Futebol: Audax Italiano 4 x Iberia 2; Colo-Colo 1 x Universidade 0.

BULGARIA

O selecionado nacional búlgaro venceu a Hungria pelo escore mínimo.

Santiago Morning x 3 Santiago Wanderers 1.

INGLATERRA

No Campeonato de Futebol da 2ª Divisão, a equipe do Southampton está em 3º lugar com 20 pontos. Em 1º e 2º lugares estão West Bromwich e Tottenham, respectivamente com 23 e 21 pontos.

ITALIA

Resultados da rodada de anteontem:

Bari 1 x Genova 0.
Bologna 1 x Atlanta 1.
Florença 4 x Milão 2.
Internacional 2 x Modena 0.
Luques 2 x Juventus 1.
Novare 1 x Palermo 0.
Padua 1 x Pro Patria 1.
Roma 4 x Livorno 0.
Sampdoria 1 x Trieste 1.
Turim 1 x Lazio 0.

O selecionado nacional búlgaro venceu a Hungria pelo escore mínimo.

São Paulo F. C. em Primeiro e o Botafogo em Segundo na Disputa do Troféu "Brasil"

PENTA-CAMPEÃO O CLUBE BANDEIRANTE

— OS VENCEDORES DAS PROVAS

técnica e física da maioria dos nossos atletas.

A paulista Benedita de Oliveira, representante do Floresta, atraiu a atenção de todos com o seu belo feito, assinalando novo recorde brasileiro para a prova de cem metros raios, com 12"4.

A jovem campeã bandeirante bateu nesta prova competidora como Clara Mueller, Melania Luz e Helena Menezes, numa demonstração positiva do seu alto valor.

Outro novo recorde nacional registrado foi na prova de arremesso de dardo-moças. Babet Joet com 37m78 bateu o seu próprio recorde, que era de 36,27.

Outro destacado elemento desta competição foi o corredor Agenor Silva, que venceu a prova de 1.500 metros, 800 metros e bateu Rosalvo Ramos no revezamento de 4 x 400.

VENCEDOR O S. PAULO F. CLUBE

Na contagem total de pontos verificou-se a vitória da equipe do São Paulo F. C. com 187 pontos. O Botafogo classificou-se em segundo com 161 pontos e em terceiro os Pinheiros com 133 pontos.

Há a frisar que é pela quinta vez consecutiva que o primeiro paulista obtém o posto de honra na disputa daquele troféu.

OS VENCEDORES DAS PROVAS

MARTELO — Vencedor: Bêdo Filho (C. A. P.) — 45m,39.

SALTO EM ALTURA — Moças — Vencedora: Clara Mueller (Pinheiros) — 1m45.

1.500 METROS RAZOS — Vencedor: Agenor Silva — Tempo: 4'16"6.

110 METROS COM BARRAS — Vencedor: Wilson Carneiro (Vasco) — Tempo: 15"5.

100 METROS RAZOS — Moças — Vencedora: Benedita Oliveira (Floresta) — Tempo: 12"4 (Recorde brasileiro).

SALTO TRIPLO — Vencedor: Helio Coutinho (Botafogo) — 14,44.

ARREMESSO DO PESO (Juvenil) — Vencedor: L. Finhstein (Fluminense) — 14m36.

ARREMESSO DO DARTO — Moças — Vencedora: Babet Joet (Fluminense) — 36m28 (Recorde brasileiro).

SALTO EM ALTURA — Vencedor: Adilton Luz (Botafogo) — 1m80.

10.000 METROS RAZOS — Vencedor: Geraldo Caetano (Botafogo) — 32'14" (Recorde brasileiro).

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, periciais, pareceres, assistência técnica — Alameda Guanabara 25 — 5º andar. Diariamente, a tarde. Tel: 23-3566.

O RADIO

SÍLVIO VIANA



Conheci Sílvio Viana na antiga Rádio Fluminense de Niterói. Era um rapaz modesto, bem intencionado e que tocava harmônica de boca como ninguém. Chefiava, na ocasião, uma orquestra de gaitas e não calcula a trabalheira que ele tinha com a rapaziada, para que os números saíssem perfeitos, para que se pudesse ouvir uma verdadeira orquestra de gaitas. Em pouco tempo, tornamo-nos amigos e, todas as vezes que a "turma da gaita" ensaiava as mais difíceis melodias, eu me dava ao trabalho de acompanhar a bala com qualquer tempo, para acompanhar de perto o progresso daqueles jovens executantes.

Um dia, porém, a referida orquestra esfaleceu-se e Sílvio Viana ficou sozinho, sem os seus companheiros, sem o seu magnífico conjunto que tantos aplausos conquistara. Lamentei profundamente o fato e cheguei mesmo a dizer para os meus botões que Sílvio, sem a rapaziada nada mais conseguiria. Enganei-me, felizmente. Sílvio Viana em pouco tempo conseguiu um contrato para trabalhar na Pampulha, onde agradou em cheio, lá permanecendo durante longos meses.

Regressando ao Rio, Sílvio não perdeu tempo. Entrou na Rádio Jornal do Brasil, disposto que estava a se submeter a um "test" sem compromisso. O maestro Carlos Viana de Almeida, a princípio, não acreditou que aquele menino miúdo como o diabo fosse capaz de executar as mais difíceis páginas musicais numa simples harmônica de boca, acreditando, isto sim, tratar-se de um chato mascarado de artista que teria que aturar durante alguns minutos.

Mas o maestro deu azar, porque Sílvio Viana assombrou. Tratava-se realmente de um grande artista, de um exímio executante capaz de atrair multidões, podendo, pois, integrar o "cast" de qualquer emissora. Em vista disso... Sílvio Viana foi ficando, foi ficando e hoje é uma das principais atrações da cidade "peérre". Quem foi rel...

RICARDO GALENO

PROGRAMAÇÕES — MAYRINK VEIGA — 20,00 — Panorama político; 20,10 — Entrevista e orquestra; 20,30 — Novela; 21,00 — Capiradas; 21,30 — Helio Chaves; 22,00 — Comen-tários; 22,05 — Aconteceu com você; 22,35 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa; 23,30 — Encerramento.

GUANABARA — 20,00 — Prefixo Vidas Preciosas; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Ra-

dio Jornal; 23,00 — "Boite" da meia noite; 1,00 — Encerramento.

GLOBO — 20,00 — Sociais; Pinchito y Pastor; 20,30 — Novela; 21,00 — Música selecionada; 21,30 — Câncão do dia; reportagem; 22,05 — Conversa em família; 23,45 — Música suave; 24,00 — Encerramento.

FESTIVAL DE NELSON GONÇALVES

Realizou-se, ontem, às 21 horas, no Teatro João Caetano, o festival de Nelson Gonçalves, tendo desfilado numerosos lupinares do nosso "sem-fim".

Em Gréve os Alunos de Farmácia Contra o Projeto Pedrosa Jr.

(Conclusão da 4ª pag.)

MATRICULAS NOS GINÁSIOS DA PREFEITURA

Iniciou-se ontem e terminará no próximo dia 22 o prazo para inscrição nos exames de admissão nas Escolas Técnicas, secundárias da Prefeitura. Os candidatos deverão contar de 11 a 15 anos de idade, e o curso será inteiramente gratuito.

UM GINÁSIO NOTURNO GRATUITO EM NITERÓI

O secretário da Educação do Estado do Rio, sr. Ismael Coutinho, prometeu ao presidente do D. C. E. de Recife, sr. Felipe Tiago Gomes, colocar à disposição dos estudantes um prédio, onde será instalado um curso ginásial noturno e gratuito.

O BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A., no propósito de melhor atender aos agricultores e lavradores, e de acordo com a orientação do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, comunicou que, a partir de hoje, manterá em Campo Grande, à Avenida Cesário de Melo, 1.184, junto ao Posto de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, uma seção da Carteira de Crédito Agrícola destinada a prestar informações aos interessados, receber e encaminhar os seus pedidos de financiamento.

TAÇA "Herbert Moses" CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO DIA

A colocação atual é a seguinte:

1º — Carlos Areas — 123-8; 2º — Everardo Lopes — 118-7; 3º — Domingos D'Angelo — 117-7; 4º — Vasco Rocha — 111-7; 5º — Canor Simões Coelho — 108-6; 6º — Saldanha Marinho — 107-5; 7º — Petrólio Rocha — 105-4; 8º — Maurício Naslauskys — 102-8; 9º — Antonio Santassuzagna — 101-6; 10º — Luiz Bayer — 101-4; 11º — Oscar W. da Silva — 98-4; 12º — Isaac Cook — 98-3; 13º — Bruno Ferreira Gomes — 98-4; 14º — Isaac Cherman — 91-4; 15º — Valtier Mexquita — 88-6; 16º — Levi Kleiman — 88-3; 17º — Valtier Sampaio — 87-7; 18º — Dinzeano Ferreira Gomes — 87-4; 19º — Alvaro Nascimento — 86-2; 20º — J. C. Cantuária — 82-3; 21º — Alvaro Pais Leme — 78-3; 22º — José Scassa — 77-3; 23º — Augusto de Godol Tavares — 75-8; 24º — Paulo Medeiros — 70-1; 25º — Sebastião Santana — 69-2; 26º — Julio Gamaro — 62-2; 27º — Cesar Seara — 60-2; 28º — Afrânio Vieira — 51.

OS VENCEDORES DAS PROVAS

MARTELO — Vencedor: Bêdo Filho (C. A. P.) — 45m,39.

SALTO EM ALTURA — Moças — Vencedora: Clara Mueller (Pinheiros) — 1m45.

1.500 METROS RAZOS — Vencedor: Agenor Silva — Tempo: 4'16"6.

110 METROS COM BARRAS — Vencedor: Wilson Carneiro (Vasco) — Tempo: 15"5.

100 METROS RAZOS — Moças — Vencedora: Benedita Oliveira (Floresta) — Tempo: 12"4 (Recorde brasileiro).

SALTO TRIPLO — Vencedor: Helio Coutinho (Botafogo) — 14,44.

ARREMESSO DO PESO (Juvenil) — Vencedor: L. Finhstein (Fluminense) — 14m36.

ARREMESSO DO DARTO — Moças — Vencedora: Babet Joet (Fluminense) — 36m28 (Recorde brasileiro).

SALTO EM ALTURA — Vencedor: Adilton Luz (Botafogo) — 1m80.

10.000 METROS

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

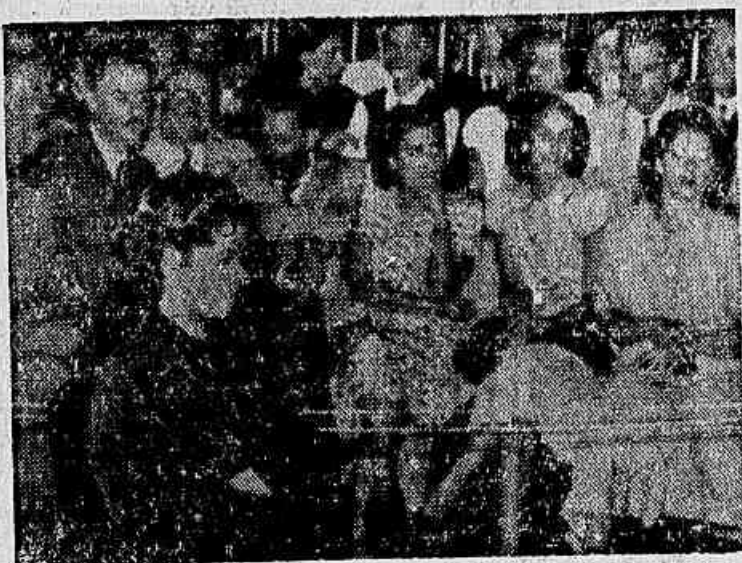
Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1948

N.º 6.249

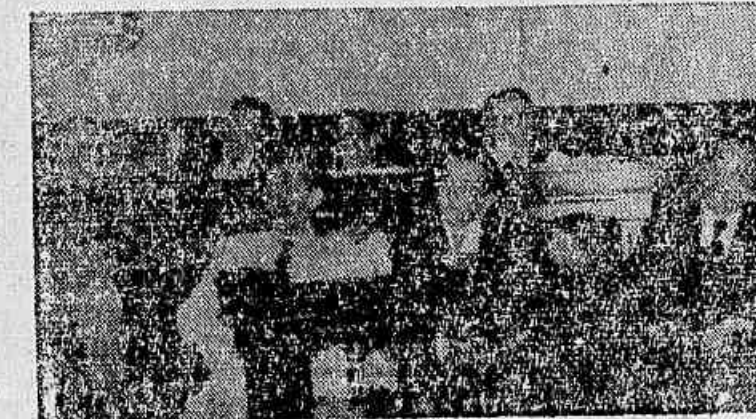
O JULGAMENTO DE ARACI



Araci Abelha no banco dos réus, vendo-se parte da assistência feminina que compareceu ao Tribunal do Juri



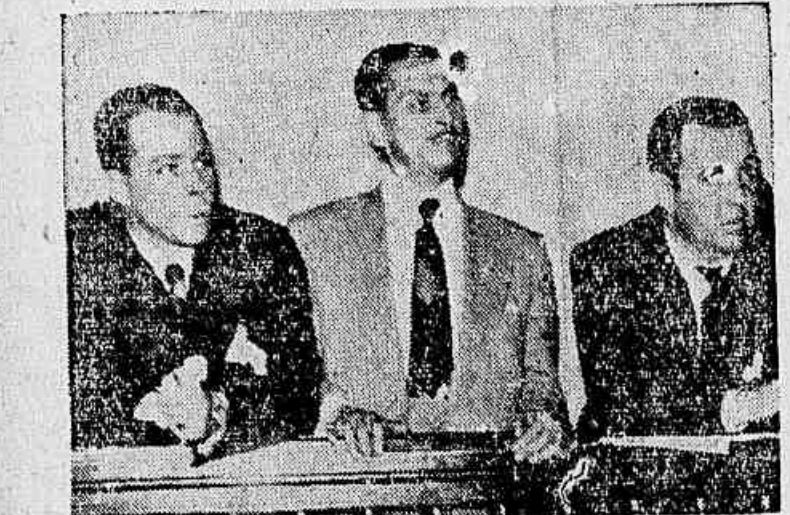
Parte de curiosos que superlotavam a acanhada sala de julgamentos do Tribunal de Niterói



O corpo do jurado — 7 individualidades de Niterói — Nicandro Lenczes Pereira, José Jurumenna, Alvaro Caetano de Oliveira, Sardo Filho, Valdemar Fernandes da Costa, Agostinho de Freitas Sanmarino e Sabino Manson, antes de julgar Araci Abelha



O promotor Americo Viveiros da Costa, lendo a acusação, e o juiz Porfirio Olimpio da Mota



Os advogados de defesa: João Lopes Filho, deputado Tenório Cavalcanti e Hugo Baldessarini

PROSSEGUIU PELA MADRUGADA O JULGAMENTO DE ARACI ABELHA Houve Tréplica

SEGUNDO O PROMOTOR CABERIA A DEFESA PROVAR A EXISTÊNCIA DE UM TERCEIRO PERSONAGEM — CITAÇÕES — ACUSAÇÕES À POLÍCIA

Revestiu-se de sensacionalismo o julgamento de Araci Abelha pelo Tribunal do Juri de Niterói, que se prolongou até a madrugada de hoje. A 1 hora da manhã de hoje, ocupava a tribuna do Juri o promotor, rebatendo os argumentos da defesa, seguindo-se depois, o advogado Celso Nascimento, como auxiliar da acusação. Seguiram, depois, os advogados da defesa, esperando-se que o veredicto seja pronunciado depois das 4 horas da madrugada de hoje.

O INICIO DO JULGAMENTO

Exatamente às 12.00 horas de ontem, teve início no Tribunal do Juri de Niterói, o julgamento de Araci Abelha, acusada de haver matado com golpes de machadinho o seu esposo o contador Abel Abelha, na madrugada de terça-feira, do último Carnaval.

Como previamos a sala de sessões do Tribunal não comportou a grande massa popular que ali ocorreu curiosa de ver a indigitada criminosa.

Na praça fronteiria o povo regurgitava, empurrava, crescia em ondas sucessivas quase se esmagando, o que obrigava, de quando em vez, a intervenção da polícia. E essa situação perdurou noite a dentro até que foi conhecido o resultado do julgamento.

OS JURADOS

Aquela hora o juiz presidente do Tribunal sr. Porfirio Olimpio da Mota, fez entrar a ré e recebeu a lista para o sorteio do corpo de sentença que ficou assim constituído: pelos srs. Nicandro Lenczes Pereira; José Jurumenna; Alvaro Caetano de Oliveira; Sardo Filho; Valdemar Fernandes da Costa; Agostinho de Freitas Sanmarino e Sabino Manson. Foram recusados pela defesa os srs. Fernando de Castro, Lafayette Portugal e Eduardo Silveira Furtado.

POBRE IMPRENSA!

Não se sabe porque o advogado de defesa Hugo Baldessarini, ao iniciar a sua oração em prol de Araci Abelha, limitou-se tão somente a acusar a imprensa. Julgou os jornais parciais por se limitarem a publicar tudo quanto se dizia "apurrado com relação ao "crime da machadinha".

Latejou a imprensa de maneira tal que chegou a declarar ser ela "assariada do governo".

MANTEVE AS DECLARAÇÕES ANTERIORES

A seguir, durante vinte minutos, Araci foi interrogada pelo juiz Olimpio da Mota. A acusada reproduziu quase que textualmente suas declarações anteriores. Muito calma, trazendo um vestido negro e tendo por único adorno um cordão de ouro com a imagem de N. S. das Graças, a viúva de Abel Abelha, disse de corpo encostado ao seu marido morto "como fora arrastada para um matagal próximo à sua residência pelo assassino, cuja identidade ela desconhece".

ACUSAÇÃO

Terminado o interrogatório, durante o qual o grande número de representantes do sexo fragil teve manifestações de eustotia contidas pelo martelo do juiz, foi a sessão suspensa por vinte minutos.

Reiniciados os trabalhos ocupou a tribuna o representante do Ministério Público promotor Americo Viveiros da Costa. O promotor leu a denúncia feita na primeira fase do processo pelo seu colega Fernando Bastos Fernandes e depois, baseado no laudo pericial da autoria do sr. Milton Sales, demonstrou a não existência de um terceiro personagem no dia da rua Cagliostro. A acusação terminou pedindo a condenação da acusada à pena máxima de acordo com o artigo 101 do Código Penal, que varia de 6 a 20 anos de reclusão.

O advogado Celso Nascimento, auxiliar de acusação, que a seguir ocupou a tribuna. Depois de destruir os argumentos apresentados nos autos pela defesa e reforçar o ponto de vista de que a acusada não poderia ser um ato humanitário e de justiça condenar Araci Abelha. No carcere ela teria tempo para

meditar sobre a vida triste que levava até agora e para se refazer.

Findo o discurso do sr. Celso Nascimento, precisamente às 13.50 os trabalhos foram novamente suspensos.

FRACA DEFESA

Voltam a se reunir os membros do Tribunal do Juri desta vez para ouvir a palavra dos defensores de Araci Abelha. Não se pode dizer que agiram com brilhantismo. Tiveram os três advogados, srs. João Lopes Filho, Tenório Cavalcanti e Hugo Baldessarini, confiado na aparente debilidade da acusação e na aureola de simpatia que envolvia a acusada tenham se descurado um pouco da sua tarefa.

Inicialmente com a palavra o jovem João Lopes Filho se limitou a invectivar a polícia, responsabilizando-a por espancamentos sofridos por Viviani, declarando até que os autores tinham sido o boxeur Tobias Viana e o jogador de futebol Hernandez que na época servia na P. E. do Estado. Passou a seguir a fazer um retrato pouco elogioso dos representantes da acusação chegando a declarar que o promotor "não estava certo da bola". Esse advogado falou, nesse diapasão, durante uma hora.

Seguiu-se o sr. Tenório Cavalcanti que, também, durante uma hora ocupou a tribuna. Seu discurso, como ele mesmo confessou era mais uma peça política. Todavia, levou para o recinto do Tribunal, com sua voz bem timbrada, belas imagens, auroras, gorgoros de passaros, melodias dolentes etc. Finalmente, abordando a questão de modo mais concreto fez varias citações e terminou sua oração pedindo a absolvição da acusada.

HA UM TERCEIRO

O sr. Baldessarini seguiu a mesma trilha do predecessor do deputado Tenório. Acusou a polícia e a justiça, procurou contestar o laudo pericial e traçou de maneira pouco elegante os acusadores. Gaiu depois sobre a pele de Viviani e do magarefe Manoel Pinheiro querendo dar a entender que um dos dois era o matador de Abel e não Araci. Muitos antes de se esgotar o seu tempo, cerca da meia noite, depois de falar sobre a existência de fratura exposta no crânio de Araci e procurar demonstrar as suas virtudes o sr. Baldessarini terminou sua tarefa.

Os trabalhos foram novamente suspensos por dez minutos.

A TRÉPLICA DO PROMOTOR

Pouco depois de zero hora, reabertos os trabalhos coube ao promotor responder à defesa, queixando-se amargamente dos advogados de Araci. Reafirmou ser a mesma a autora do crime, dizendo que ela na luta que manteve com Abel, sofrera uma fratura linear. Citou Souza Lima, dizendo que os atuais autores, citados pela defesa, não passam de meras "crianças que estão estudando medicina legal", para defender o pressuposto de que a fratura de Araci não era exposta e que a mesma não lhe tirara o conhecimento dos fatos. Referenciou a preocupação dos advogados de Araci em acusar o magarefe Manoel Pinheiro, que apresentava um blusão cheio de sangue. Afirma que o sangue encontrado no blusão do mesmo é de pequena quantidade, não sendo possível, com aquele material, serem realizados exames para apurar se aquele sangue era de "gente humana".

Rebate outros argumentos da defesa, afirmando que a acusada poderia descobrir a terceira pe-

sonagem do crime, pois, isso não era da competência da Promotoria. Diz, também, que o advogado João Lopes Filho procurou apenas acusar a Polícia e não apresentar contra prova.

Como auxiliar de acusação, depois de uma hora da manhã, ocorreu a tribuna, o advogado Celso Nascimento, cuja heca impressionava fortemente a assistência no Tribunal. O advogado Celso Nascimento repetiu os pontos anteriores da acusação, reportando-se à culpabilidade, pelos indícios de Araci Abelha.

ACUSA A DEFESA

Em nome da defesa, falou o sr. Hugo Baldessarini que taxou o advogado Celso Nascimento de provocação, pois, tendo se oferecido para defender Araci Abelha, esta e tendo recusado, passou a auxiliar de acusação. Reafirma que a promotoria pediu a pena máxima e pediu até um mês de prisão, caso isso fosse possível, para obter uma vitória. Condena o Ministério Público e a Polícia, pois, os mesmos não ligaram menor importância ao machado a arma homicida, que forçosamente levaria ao crime.

PROSSEGUE O JULGAMENTO

A 1 hora e 45 minutos prosseguiu o julgamento, ocupando a tribuna o advogado Hugo Baldessarini que procurava demonstrar a inocência de Araci, reportando-se ao processo, exibindo até a machadinha homicida.

CRIME MISTERIOSO NO MORRO DO JACAREZINHO

A VITIMA UM POBRE OPERARIO — A POLÍCIA INVESTIGA

Na tarde de ontem, as autoridades do 19.º distrito policial receberam uma comunicação de que na rua Lino Teixeira n. 19, local denominado Jacarezinho, havia o cadáver de um homem.

NO LOCAL

Imediatamente o comissário Leão Mendes, ali de serviço, ocorreu ao local e constatou a veracidade do fato.

Naquele predio, onde estão sendo concluídos os trabalhos de uma construção, aquela autoridade identificou o ca-

dáver. E' ele de Alvaro Rodrigues, brasileiro, de cor branca, casado e de residência ignorada.

Interrogando o encarregado das obras, a autoridade apurou que o morto residia no edifício em construção, em troca de pequenos serviços que ali realizava, percebendo pelos mesmos alguma quantia em dinheiro.

AS AUTORIDADES ACREDITAM EM HOMICIDIO

O cadáver apresentava dois ferimentos produzidos por faca: um profundo na altura do queixo e outro no supercílio esquerdo. Procurando mais informes sobre o morto, veio a polícia a saber que ele estava acamado. Se crime houve, deve ter sido praticado no intervalo destinado ao almoço dos operários. A vítima ter-se-ia levantado para atender uma pessoa do seu conhecimento, quando foi agredida.

A polícia continua investigando e foi feita pericia no local.

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

O Ex-Pracinha Perdeu Seus Documentos

Edgard Moacir de Azevedo Pinto Filho, residente à rua Visconde de Caravelas, 17, em Botafogo, perdeu na manhã de ontem, no bonde linha 14, "General Osório", ou no bonde 33, "Praça da Bandeira", documentos que só a ele interessam, como sejam: certificado de reservista, expedido pela FEB, certidão de idade, etc. A pessoa que os encontrou poderá entregá-los na residência citada, cujo telefone é 26-3120, ou na redação deste jornal.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripe e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARM. E DROG. E NO LABOR. E FARM. SIMÕES

RUA DO MATOS, 35-RIO

PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2.00

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL